

CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 02 DE CEILÂNDIA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
2023



Equipe Gestora

- Marcia Serafim Pereira
- Itamar Pereira Assenço

Comissão Organizadora

- Joelma de Oliveira Moura
- Francisca Medeiros Souza
- Daniele Amaral Rocha
- Gleisson Cavalcante Ribeiro
- Raquel Menezes Noronha
- Reginaldo Aguiar de França

Conselho Escolar

- Reginaldo Aguiar de França
- Marília Natielle Alexandre Rocha



O valor das coisas não está no tempo que elas duram,
mas na intensidade com que acontecem.
Por isso, existem momentos inesquecíveis,
coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.
Fernando Pessoa

SUMÁRIO

I APRESENTAÇÃO.....	5
➤ Processo de Construção	
➤ Participantes	
II - Histórico da Unidade Escolar.....	10
➤ Descrição Histórica	
➤ Características Físicas	
➤ Dados de Identificação da Unidade Escolar	
➤ Atos de Regulação da Unidade Escolar	
III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	19
➤ Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	
➤ Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	
IV- Função Social.....	24
V - Missão da Unidade Escolar.....	26
VI - Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	28
VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem.....	31
VIII – Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa.....	33
IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	36
-Organização Escolar.....	36
-Organização dos Tempos e Espaços.....	32
-Relação Escola-Comunidade.....	34
- Atuação de equipes especializada, SOE e outros profissionais.....	35
-Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar.....	35
-Metodologias de Ensino Adotadas.....	42
-Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....	40
-Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar.....	45
-Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....	46
-Plano para Recomposição das Aprendizagens.....	47
X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem.....	48
➤ Conselho de Classe....	
➤ Avaliação Institucional da Unidade Escolar	
XI - Organização Curricular.....	52
XII -Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico.....	53
XIII - Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar.....	59
XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar.....	61
XV - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico.....	71
ANEXOS.....	78
XVI – Referências.....	84

I - APRESENTAÇÃO



“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos.”

Paulo Freire

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia está localizado na QNO 12 ÁREA Especial G – Setor O, esta Unidade de Ensino atende a comunidade escolar de Ceilândia Norte e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE¹, ofertando aos educandos atendimento na Educação Especial distribuído nas seguintes áreas: Educação Precoce, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas, Transtorno do Espectro Autista, Oficinas Pedagógicas e Atendimento Interdisciplinar/Complementar nos turnos matutino e vespertino.

A atual gestão foi eleita de acordo com a legislação em vigência correlacionada a Gestão Democrática, Lei nº 4.751/12, sendo a Diretora Márcia Serafim Pereira e o Vice-diretor Itamar Pereira Assenço.

¹ A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), foi criada pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto nº 2.710, de 04 de agosto de 1998, alterado pelo Decreto nº 3.445, de 04 de maio de 2000.

O Projeto Político Pedagógico PPP² do CEE 02 de Ceilândia é o documento norteador para a construção da identidade da escola de modo que toda a comunidade escolar possa exercer seus direitos e deveres de forma articulada com vista à construção de um trabalho pedagógico que representa os interesses da comunidade e tenha reflexos positivos na aquisição de novos saberes que fortalecem a formação integral do cidadão, primando pela legislação apresentada nos documentos: o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, Currículo em Movimento em específico o currículo da Educação Especial e Educação Infantil, pelas Diretrizes Pedagógicas, e nos últimos anos em função da Pandemia da COVID-19, o Plano de Ação da Educação Especial, bem como os demais documentos em vigência direcionada para a Educação Especial que fortalecem o processo de ensino aprendizagem conforme assegura as diversas leis normativas correlacionadas a Educação no Distrito Federal.

É importante mencionar que nos últimos dois anos em função da mudança do contexto social que foi surpreendido pela pandemia da COVID-19, à educação de um modo geral fez a adoção de novos documentos relacionados à proposta do atendimento remoto, que proporcionou a todos os envolvidos no processo educacional a mudança de comportamentos e atitudes tendo como recurso principal o uso das diversas formas de tecnologias. Essa experiência acrescentou em nossa formação profissional diversas habilidades que foram elementos fortalecedores da troca de experiência e construção de novos modelos de aprendizagens.

Nesse contexto, a construção do PPP por meio da participação de todos os profissionais fortalece as ações e permite que a escola seja fortalecida pela gestão democrática conforme menciona Libâneo (2004):

O projeto político-pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Nessa perspectiva, o Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia ciente de seu compromisso junto à comunidade escolar, buscou por meio da participação

² Projeto Político Pedagógico – PPP.

de todos os segmentos: profissionais da carreira do magistério, da carreira assistência e pais/responsáveis, profissionais terceirizados reelaborar o Projeto Político Pedagógico de 2022 com vista à promoção de uma educação de qualidade pautada nos princípios da cidadania, alteridade e inclusão para todos os educandos considerando o atual momento que estamos vivenciando em função da Pandemia da COVID-19 que gerou uma necessidade de criar uma maneira de desenvolver a proposta da educação. Destaca-se que essa experiência foi essencial para maior compreensão das atividades correlacionadas ao processo de ensino aprendizagem que é estabelecido junto à comunidade escolar.

Os dados mencionados neste instrumento resgatam as informações coletadas no ano de 2021 com o intuito de aprimorar as ações que serão desenvolvidas neste momento na escola em face de necessidade de reavaliação e implementação da proposta de trabalho em atenção as normas e orientações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas pautada na prevenção da propagação da COVID-19 conforme assegura os órgãos responsáveis da Secretaria de Educação de Secretaria de Saúde do Distrito Federal. É importante mencionar que neste período a escola sempre buscou meios para a continuidade da formação dos discentes de modo que a parceria com as famílias foi ampliada e hoje é possível verificar a expansão das diversas ações que foram criadas em função da demanda da comunidade escolar.

A construção do PPP de 2022 foi realizada com a participação da comunidade escolar, por meio do uso das novas tecnologias, bem como com a participação presencial dos diversos envolvidos no processo de ensino aprendizagem do CEE 02 de Ceilândia.

A perspectiva de vigência deste documento permeia para o próximo triênio, com vista na continuidade da gestão democrática, enfatizando as necessidades e sugestões de todos os segmentos a benefício de toda comunidade escolar.

A apresentação da proposta de construção do PPP é direcionada a cada segmento em reunião por meio da explanação das partes que compõem a estrutura básica do PPP com base nos documentos legais que são suporte para a elaboração deste documento. A intenção é apresentar de forma breve os principais elementos que podem direcionar a construção deste documento de forma fundamentada nas atuais Políticas Públicas que regem a Educação atualmente, em destaque no que diz respeito à Educação Especial.

É importante mencionar que na construção deste PPP, os profissionais da Unidade de Ensino juntamente com os pais/responsáveis que participam da elaboração e têm a ciência que todas as informações mencionadas neste documento, dependem do trabalho coletivo para a sua realização, tencionado sempre a qualidade e excelência da educação.

A revisão da PPP em 2023 fortalece a proposta de trabalho do CEE 02 e prima pela Gestão Democrática que tem norteadores das propostas Pedagógica, Administrativa e Financeira.

Nesse ínterim, entende-se que é importante conhecer a realidade da escola no sentido de direcionar os percursos das ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo. As ações propostas neste documento serão desenvolvidas no decorrer do período em vigência deste documento, por meio da participação da comunidade escolar do CEE 02, bem como o estabelecimento de parcerias com diversas instituições públicas e privadas que possam colaborar para o pleno desenvolvimento da referida proposta.

Temos a certeza de que a construção deste PPP proporciona à comunidade escolar, a possibilidade de fortalecer o processo pedagógico que será desenvolvido em todas as instâncias do conhecimento valorizando a diversidade que existe em nosso meio escolar.

São pressupostos essenciais para o trabalho junto à comunidade escolar a flexibilidade das atividades propostas e a parceria com a família como algumas das características deste documento no sentido de reconstruir as ações que serão desenvolvidas em consonância com a comunidade escolar. Nos dois últimos anos a flexibilidade foi o elemento principal de todas as ações pedagógicas, culturais, sociais, familiares e outras que envolvia a comunidade escolar, o reaprender em todos os sentidos foi uma conquista dos profissionais e de todas as famílias dos estudantes do CEE 02.

É importante ter a compreensão que a escola está inserida em um mundo que se movimenta constantemente e que tem como marca principal a inovação do conhecimento nas diversas áreas conforme as necessidades educativas dos estudantes. Essa percepção deve fazer parte do cotidiano escolar, considerando que a reorganização das práticas pedagógicas é constante e deve enfatizar as novas formas de aprendizagens.



Pode-se afirmar que no âmbito da institucional, observa-se que a comunidade escolar hoje se apresenta mais participativa e atuante no processo de ensino aprendizagem, colaborando e vivenciando todas as ações que são desenvolvidas por meio da proposta pedagógica da escola.

Em relação ao Projeto Político Pedagógico referente ao ano de 2023, o Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia tem a intenção de dar continuidade a proposta elencada neste documento no sentido de efetivar as ações que estão em fase inicial, bem como as que estão em andamento.

As ações propostas permeiam a inserção e continuidade do projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo, visando o estabelecimento de atividades que estão correlacionadas no calendário escolar.

II - Histórico da Unidade Escolar

MISSÃO



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, por meio da autonomia, solidariedade, integridade, compromisso, respeito, ética e responsabilidade, pretende propiciar a toda comunidade escolar uma educação de qualidade, que desenvolva competências, possibilitando sua inclusão nos diversos espaços sociais que participa de forma efetiva e exercendo os seus direitos e deveres de cidadão. No ano de 2022 foi realizada uma pesquisa junto aos profissionais em relação ao olhar dos profissionais que atuam no CEE 02 de Ceilândia, por meio de pesquisa de opinião sobre a missão da escola podemos mencionar algumas das considerações:

“Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação dos alunos e de toda comunidade escolar, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos. Ser uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso do desenvolvimento dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias”.

“Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna”.

“A missão da escola é trabalhar de acordo com as especificidades de cada aluno, proporcionando o desenvolvimento de suas habilidades e o seu bem-estar”.

“Ensinar, acolher e transformar.”

A equipe de profissionais do CEE 02 trabalha respeitando a dimensão cognitiva, afetiva, psicomotora, culturais, sociais e outras áreas de interesse dos educandos, criando espaços de desenvolvimento e socialização, nos quais se sintam efetivamente valorizados em sua diversidade objetivando desenvolver potencialidades de modo que os educandos tenham o acesso ao convívio na sociedade como cidadãos. Nesse contexto, com base no olhar dos profissionais do CEE 02 de Ceilândia destaca-se as seguintes prioridades para escola:

“A prioridade ainda deve ser o processo de aprendizagem porém de uma forma crítica, visando o conhecimento, mudança de comportamento, transformando a realidade atual para a construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva, com menos preconceitos, mais humana”.

“Deve ser o resgate da comunidade escolar e dos alunos que estão sem acesso à escola, devido à pandemia. Além disso, uma adequação escolar com as novas tecnologias”

“Atender e orientar os pais e estudantes, respeitando os limites e as opiniões de cada família nesse tempo de pandemia.”

“A adequação à nova realidade de construção dialógica do conhecimento e da utilização dos recursos tecnológicos”.

“Diminuir os danos causados pela pandemia no contexto do desenvolvimento global do estudante”.

Nos últimos dois anos, a formação continuada foi uma constante por parte dos profissionais, considerando a necessidade de ampliar os conhecimentos em busca de uma melhor possibilidade de mediar a proposta pedagógica por meio dos diversos recursos tecnológicos que apesar de existirem e ter funcionalidade no campo educacional, muitas vezes não era utilizado nas atividades presenciais.

Os profissionais desta Unidade de Ensino acreditam em uma educação que prima pela interação dos diversos atores que participam deste processo, assim a base do trabalho pedagógico pauta-se no diálogo, considerando que este elemento é a ponte para esclarecer as opiniões, desejos, anseios e objetivos dos pais/responsáveis, dos docentes, do contexto educacional, das políticas públicas e principalmente dos estudantes. Destaca-se ainda que o olhar dos profissionais volta-se para:

“Desenvolver estratégias pedagógicas colaborativas, favorecendo a comunidade e estudantes, trazendo melhoria com direito a cidadania, pensamento coletivo, empatia, responsabilidade e relacionamento interpessoal”.

“Continuar a oportunizar a comunidade escolar a inclusão na vida escolar e social. Oferecer aprendizagem e autonomia aos nossos estudantes.”

“Respeito à diferença, inclusão social, socialização, construção de aprendizagem!”

Nesse contexto, destaca-se que a intenção dos profissionais do CEE 02 juntamente com toda a comunidade escolar e fazer com que nossas ações estejam em consonância com as Orientações Pedagógicas da SEE/DF (2010, p.15) que menciona:

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal. Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita-lhe o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social. Por isso, reafirma-se a importância de viabilizar condições reais de oferta de educação inclusiva no sistema de ensino do Distrito Federal por meio de investimentos de recursos financeiros e de pessoal.

É importante mencionar que a intenção desse Projeto Político Pedagógico é direcionar um trabalho efetivo com vista à promoção da inclusão de todos os estudantes nas diversas ações que são realizadas em nossa sociedade conforme menciona o Currículo em Movimento da SEE/DF, Pressupostos teóricos (2014):

O papel da escola não deve limitar-se apenas à região intramuros, onde a prática pedagógica se estabelece. A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões distintas, que trazem para dentro do ambiente escolar discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade.

Nesse ínterim, o Currículo em Movimento da SEE/DF será elemento norteador das atividades pedagógicas desenvolvidas em consonância com o Currículo Funcional de modo que ao executar ações na prática pedagógica, o estudante foco principal de nosso trabalho tenha acesso a uma educação de qualidade que vai ao encontro de suas especificidades, favorecendo assim o seu desenvolvimento integral. É importante mencionar que neste processo de reconstrução das diversas formas de ensinar que estamos passando, vamos ao encontro das considerações do patrono da educação brasileira, Paulo Freire,

[...] Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se “dispõe” a ser ultrapassado por outro amanhã. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente. (FREIRE. 1996, p. 28).

Para tanto, destaca que o processo formativo de todos os profissionais do CEE 02, no ano de 2020 até a presente data tem pautado pela constante formação continuada, uma vez que temos um público com características distintas e em tempos de mudanças foi importante trabalhar na perspectiva do Currículo em Movimento que menciona a relevância de oportunizar a comunidade escolar o acesso à Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Entende-se com base na literatura atual que a Educação em Direitos Humanos parte de três pontos: primeiro, é uma educação permanente, continuada e global. Segundo, está voltada para a mudança cultural. Terceiro, é educação em valores, para atingir corações e mentes e não apenas instrução, ou seja, não se trata de mera transmissão de conhecimentos.

Nesse sentido, no âmbito escolar para efeito didático, dentro do trabalho que hoje norteia a Secretaria de Estado de Educação do DF, é possível pensar a Educação em e para os Direitos Humanos fundamentada em quatro grandes linhas que se relacionam entre si: Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais; Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade e Formação Humana Integral.

Em relação à Educação para Diversidade vemos que a SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

Em relação à Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros.

Nessa perspectiva de Sustentabilidade para o ano de 2022 tem a intenção de inserir junto ao Atendimento Interdisciplinar/Complementar uma proposta de

trabalho específica para cada área de atuação a saber: na Educação Ambiental a criação do Projeto de Educação Ambiental integrado com as demais modalidades de atuação, na Educação Física a valorização dos movimentos corporais como uma forma de efetivar a qualidade de vida e bem estar, em Artes a promoção da cultura e da arte nas suas diversas variações, e em Informática o uso das tecnologias para direcionar o trabalho em parceria com as demais áreas.

Neste ano de 2023 o CEE 02 de Ceilândia iniciou a participação no Projeto CSP: Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis³, *que é uma ação organizada pela Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem-estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente*⁴.

A participação no Projeto CSP vem ao encontro das atividades desenvolvidas na escola com vista a promoção de uma educação voltada para a conscientização coletiva em relação ao meio em que está inserido de modo que seja possível integrar os diversos conceitos associados à qualidade de vida, bem-estar, diversidade, sustentabilidade e outros elementos que estão diretamente inseridos na proposta pedagógica da escola.

É importante ressaltar que no ano de 2022, foi considerando o momento de transição vivenciado pela nossa sociedade, onde foi possível perceber os vários problemas e desafios que surgiram no cenário familiar e social que lentamente chegaram a escola e necessitam que fosse feito um trabalhado de forma a colaborar para o estabelecimento do diálogo que muitas vezes ficou comprometido. Diante dessa realidade, foi inserido na proposta de trabalho as questões relacionadas à Cultura da Paz, um tema que vem abrindo novos espaços de construção de conceitos que fortalecem a continuidade do trabalho pedagógico.

³ Projeto CSP: Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis.

⁴ Texto na íntegra do projeto original.



Entrementes, ao refletir sobre essas questões, temos a ciência que nós profissionais da Educação Especial precisamos compreender que todos esses conceitos estão diretamente inseridos na prática pedagógica, e que trabalhados na perspectiva da Educação Inclusiva de forma que a aprendizagem do estudante seja pautada em fundamentos voltados para um currículo que enfatiza situações dinâmicas com o uso das novas tecnologias de ensino, em função de uma adequação curricular flexível, com vistas a funcionalidade dos comportamentos e atitudes que podem ser desenvolvidos por meio das diversas metodologias aplicadas, destacando neste momento as metodologias ativas e tornando-se assim um instrumento acessível para todo o seu público.

Nesse triênio que define as ações elencadas neste documento, é reforçado a intenção de aprimorar a prática pedagógica com o propósito de ofertar diariamente a comunidade escolar uma educação de qualidade pautada na parceria constante, no estabelecimento de atividades entre as redes de proteção e no fortalecimento da formação da identidade de cada estudante.

BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, localizado na QNO 12 – Área Especial “G” – foi inaugurado no dia 17 de dezembro de 1998, com o objetivo de ampliar o atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais em Ceilândia. Esta é uma instituição pública, subordinada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ligada à Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral – SUBIN e Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. É mantida com recursos públicos advindos do Plano de Descentralização de Recursos Financeiros, além de doações e verbas advindas de eventos promovidos pela comunidade escolar.

Desde a sua criação, o CEE 02 teve profissionais que se dedicaram em tornar a escola um espaço favorável à inclusão por meio da parceria, da troca de experiência, da construção de conhecimentos que fortaleceram a história da instituição. Destaca-se que o compromisso com a educação foi à mola propulsora de todas as equipes gestoras que por meio da parceria foram estabelecendo a continuidade das metas de modo que hoje podemos afirmar que cada um há seu tempo e modo contribuíram de forma efetiva para o pleno desenvolvimento das ações realizadas no CEE 02 de Ceilândia até a presente data.

No âmbito escolar temos a seguinte composição em relação ao capital humano:



NOME	FUNÇÃO
Marcia Serafim Pereira	Diretora
Itamar Pereira Assenço	Vice-diretor
Alessandra Barcelos Vieira Sousa	Secretaria Escolar
Alessandra Bomfim Cavalcante	Sup. Administrativa
Joelma de Oliveira Moura	Sup. Pedagógica
Maria Raquel Oliveira Lima	Pedagoga
Renata de Jesus Castilho	Orientadora Escolar
Francisca Medeiros Souza	Coordenadora de Educação Precoce
Daniele Amaral Rocha	Coordenadora de Educação Precoce
Gleisson Cavalcante Ribeiro	Coordenador do Interdisciplinar/Complementar
Raquel Menezes Noronha	Coordenadora de DMU
Reginaldo Aguiar de França	Coordenador da Oficina Pedagógica e TEA

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS CARREIRA ASSISTÊNCIA

Agente de Educação	25
Técnicos e Agentes Readaptados	04
Técnicos e Agentes Restrição/LTS	01
Analista Psicólogo	00
Agente de Educação/monitor	06

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS MAGISTÉRIO

Professores Efetivos	53
Professor CID Paraolímpicos	01
Professores de Contrato Temporário	64
Professores Readaptados	10
Professor de Restrição	03

QUANTIDADE DE EDUCADORES SOCIAIS

Educador Social Voluntário	11
----------------------------	----

QUANTIDADE DE ESTUDANTES

Educação Precoce	334
Oficinas Pedagógicas	75
Deficiências Múltiplas	79
DI/DMU	15
TGD/TEA	48
Atendimento Complementar	122



ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

01 Sala – Direção
01 Sala – Secretaria
01 Sala – Administrativo
02 Copas
01 Sala – Atendimento aos Pais da Educação Precoce
01 Sala – Auxiliares de Educação
01 Sala – Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem
01 Sala – Serviço de Orientação Educacional - SOE
04 Salas – Coordenação
08 Salas – Atendimento da Educação Precoce
06 Salas – Classes de estudantes com Deficiências Múltiplas
11 Salas – Classes de estudantes com TEA
03 Salas – Oficinas Pedagógicas
01 Salas – Laboratório de Informática
01 Sala – Artes
01 Sala – Educação Ambiental
01 Sala – Psicomotricidade
01 Sala – Educação Física
03 Depósitos
01 Brinquedoteca
01 Cantina
01 Sala Fisioterapia
01 Refeitório
01 Auditório
02 Piscinas Pequenas – Atendimento na Educação Precoce
01 Sala de Jogos
30 Banheiros
01 Arena Coberta
01 Galpão de 9 metros com 02 Banheiros
04 Parques Infantis
01 Quadra Poliesportiva Coberta
01 Ponto de Encontro Comunitário - PEC
01 Piscina externa semiolímpica
01 Guarita
01 Pátio Coberto
01 Pátio descoberto
01 Estacionamento Interno
01 Jardim Sensorial
01 Horta
01 Bosque
01 sala de servidores terce rizados
01 sala de Educadores Social Voluntário

III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar



Atendimentos aos estudantes por modalidade

No Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, os estudantes são atendidos por diversos profissionais licenciados em Pedagogia, Educação Física, Ciências Naturais e Artes, bem como a Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem e Orientador Educacional, que desempenham funções específicas e que fortalecem o desenvolvimento do corpo discente em vários contextos.

As atividades pedagógicas acontecem por meio da parceria com a família, pela troca de informações junto aos diversos profissionais que atuam na escola e pela parceria com as diversas redes de apoio e instituições públicas que colaboram de forma indireta na construção da aprendizagem dos estudantes.

No entanto, a observância dos elementos fundamentais a construção da ação pedagógica a ser desenvolvida com cada estudante permeia pela apropriação das referências presente no Currículo em Movimento da Educação Especial, Currículo Funcional e demais documentos pedagógicos que norteiam a importância do contato do aprendiz com diversas informações e contextos de modo que a construção do conhecimento seja adquirida gradativamente.

As atividades extraclasse como visitas a museus, parques, zoológico, clubes, cinema, teatro e outros meios sociais e culturais estão sendo replanejadas

de forma criteriosa sempre considerando as normas de segurança para todos os envolvidos na atividade.

No CEE 02 de Ceilândia o atendimento da Educação Precoce, está em conformidade com a Estratégia de Matrícula de 2023, realizando o atendimento para estudantes com a faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses de idade com suspeita de qualquer atraso no desenvolvimento ou deficiência comprovada. Neste ano de 2023 a inserção de novos estudantes aconteceu normalmente, foram realizadas as entrevistas com as famílias para que os estudantes fossem inseridos nas turmas. De acordo com a proposta de atendimento para os estudantes, eles têm o direito de receber atendimentos de cinquenta minutos duas vezes por semana, em dias alternados, com professores de Atividades e de Educação Física. Quanto à organização curricular, a Educação Precoce fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Vygotsky, Piaget e Wallon e demais teóricos que abordam o desenvolvimento e a aprendizagem na primeira infância. As atividades lúdicas constituem o berço obrigatório das atividades intelectuais e sociais, sendo por isso indispensável às práticas educativas. O processo avaliativo é de competência dos profissionais envolvidos no programa e com foco no desenvolvimento gradativo do educando. Os instrumentos de avaliação dos estudantes estão sendo direcionados pelo Plano de Ação da Educação Especial que estabeleceu um protocolo de atendimento específico para os estudantes.

Em relação à Educação Física, nesta área, também estão sendo realizadas as devidas adequações para a continuidade do desenvolvimento das atividades com segurança. O planejamento prima pelo processo de desenvolvimento motor, principalmente no primeiro ano, utilizando recursos diversos que possibilitam o desenvolvimento global do estudante e contribuem para o desenvolvimento psicomotor. A partir dos dois anos de idade é trabalhado a interação social e a autonomia.

Destaca-se que neste ano de 2023, foi ampliado para 20 turmas o Programa Educação Precoce no CEE 02, com vista a atender a demanda atual de Ceilândia e da RIDE, no entanto, observa-se um número significativo de famílias que procuram diariamente vaga para os filhos na Educação Precoce.

No atendimento nas turmas de Deficiência Múltiplas – DMU, os estudantes desta área são acolhidos por professores de Atividades, Artes, Educação Ambiental, Informática e Educação Física conforme deliberado em Conselho de

Classe. Destaca-se que a faixa etária no ano de 2023, está em conformidade com a Estratégia de Matrícula, sendo os atendimentos diários ou em dias alternados, conforme a faixa etária dos educandos e diagnóstico da turma, respeitando a modulação. No entanto, é importante mencionar que considerando a realidade atual, a adequação das atividades é constante sempre considerando o ritmo do estudante, a disponibilidade da família, a metodologia que melhor atende o estudante dentre outros elementos que permitem que a organização pedagógica do trabalho desenvolvido atenda as particularidades dos educandos. No ano de 2022, foi um desafio estabelecer a proposta de continuidade do estudante na escola, considerando que a família em alguns momentos em função do quadro clínico do estudante, opta por não frequentar a escola. Reforça-se, que o suporte da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o Serviço de Orientação são de fundamental importância considerando que a reorganização da proposta pedagógica para cada estudante é necessária e constante no decorrer das ações que são realizadas. O foco destes atendimentos é oferecer ao discente com Deficiências Múltiplas oportunidades educacionais em atenção às suas características específicas, favorecendo a autonomia, independência e a continuidade ao direito à inclusão.

Em 2023 as turmas de DMU tiveram uma redução da quantidade de estudantes, acredita-se que essa realidade seja em função de diversos fatores externos que interferem na vida escolar, destacando a realidade econômica da família, o quadro clínico do estudante, a residência em cidades da RIDE e outros.

No ano de 2022 as Classes de DI/DMU foram organizadas conforme a Estratégia de Matrícula, distribuídas conforme a faixa etária dos educandos. O funcionamento desta área corresponde ao atendimento referente à educação infantil/currículo adaptado. O atendimento acontece diariamente com 05 horas/aula sendo distribuídas entre os professores de Atividades e do Atendimento Interdisciplinar: Artes, Educação Física, Informática e Educação Ambiental.

Para 2023 a reorganização das turmas Mista de DMU/DI foi uma necessidade para atender a demanda em conformidade com a Estratégia de matrícula vigente.

As turmas de Transtorno do Espectro Autista têm turmas com atendimento diário e alternado, requerendo assim trabalho educacional especializado em consonância com a realidade dos estudantes. A organização pedagógica é realizada com as orientações registradas no Currículo em Movimento com as devidas adequações curriculares. A avaliação nesta área objetiva possibilitar

maior agilidade no processo de aprendizagem por meio de: acompanhamento diário dos objetivos propostos para cada estudante. Destaca-se que para essa modalidade foi realizado um planejamento específico tem sido o diferencial para que estes estudantes continuassem recebendo o atendimento adequado, a parceria com a família é uma das principais conquistas e tem colaborado para a aquisição de novas possibilidades de trabalho pedagógico com o estudante.

As turmas de TEA no CEE 02 no ano de 2023, foram ampliadas em função da quantidade de estudantes que foram enviados para a escola por meio de estudo de caso realizado pelas escolas regulares.

Nas turmas de Oficinas Pedagógicas, os discentes são atendidos em turmas diárias ou em dias alternados. Os estudantes são atendidos pelo professor regente que desenvolve o trabalho com material diversificado conforme os projetos estabelecidos em função da realidade da turma e recebe também os atendimentos interdisciplinares. Destaca-se que nas turmas de Oficina Pedagógica o trabalho pedagógico tem sido realizado com vista à promoção do conhecimento de mundo conforme a realidade do cenário atual.

O Atendimento Interdisciplinar/Complementar atende os estudantes matriculados no CEE 02 nas áreas de Artes, Informática, Educação Ambiental e Educação Física, sendo realizado um trabalho efetivo com base no Currículo em Movimento com as devidas adequações curriculares de modo que possa fortalecer o desenvolvimento dos educandos nas diversas áreas de formação. Pode-se afirmar que o Atendimento Interdisciplinar/Complementar tem um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades dos estudantes permitindo a ampliação do convívio social no espaço escolar.

Pode-se mencionar que o ano de 2020/2021 foi um momento de muita aprendizagem para todos os profissionais do CEE 02 de Ceilândia, considerando que para iniciar o trabalho remoto foi necessário revisar algumas práticas e resgatar elementos que permitiam ao processo de ensino aprendizagem uma dinâmica que fortalecesse a parceria com a família.

Nesse ínterim, pode-se mencionar que essa experiência reforça para o ano de 2022 a adoção de práticas pedagógicas que fortaleçam a reconstrução da aprendizagem por meio da prática reflexiva que direciona para um planejamento que tenha como foco a inserção dos estudantes no espaço escolar. A perspectiva de trabalho pedagógico em 2023, conforme dados coletados junto à comunidade escolar na elaboração deste documento deve permear:



“Continuar o trabalho com a comunidade, buscando ofertar de forma progressiva as condições necessárias para a permanência e a frequência, e desenvolver mais ações, sendo que estas devem ser buscadas e ouvidas pelas famílias e outras pessoas diretamente ligadas ao trabalho”.

“Necessidade de um trabalho que envolva uma rede de apoio para as mães e pais. Sendo necessário até mesmo o apoio psicológico. Nesse período pandemia é nítido essa carência”.

“A escola se encontra em estágio de evolução”.

Destaca-se o compromisso junto à comunidade escolar em realizar uma educação de qualidade, primando sempre pela parceria junto a todos os envolvidos de forma que o estudante que é o foco de nosso trabalho seja contemplado em todas as suas necessidades.

Em relação ao ano de 2023, foram mantidos todos os atendimentos ofertados no CEE 02 seguindo as orientações da estratégia de Matrícula. Destaca-se que considerando a realidade atual, a escola precisa constantemente organizar a proposta pedagógica com o intuito de ofertar uma educação que fortaleça a aprendizagem dos estudantes, atendendo às suas necessidades de forma efetiva.

IV- Função Social



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia reconhece que a função da educação em seu sentido amplo de modo a primar pela interação nas diversas atividades coletivas que evidenciam as relações interpessoais que os cidadãos estabelecem entre si, nas diversas instituições que fazem parte.

Nesse ínterim, temos a ciência que no âmbito escolar o compromisso correlacionado com a função social está diretamente ligado à formação de sujeitos históricos, primando por comportamentos e atitudes que fortaleçam a construção de conhecimento significativos para toda a comunidade escolar em todas as áreas de formação cultural, social, econômica e outras.

Destaca-se que no Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia a educação, é vista como uma prática social que desenvolve nos relacionamentos estabelecidos com os diversos grupos da escola no contexto que percebe a atividade humana como elemento histórico que passa por constante mudança e reflete nos comportamentos e atitudes correlacionados com as necessidades da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, entende-se que ao refletir sobre a função social da escola toda a comunidade escolar precisa ter consciência dos seus direitos e deveres para que tenha a clareza da diversidade de ações que são realizadas constantemente na unidade escolar, com vista ao bem-estar e qualidade de vida de todos. Em tempos de pandemia essa questão ficou em evidência considerando que a escola juntamente com a família foi recriando formas de perceber os diversos meios de aprendizagens dos estudantes e inserindo metodologias novas para a continuidade do processo de ensino aprendizagem.

Percebe-se que o cenário atual trabalhar a inclusão é uma necessidade da escola como um elemento norteador para o fortalecimento do exercício da cidadania, nesse contexto, o CEE 02 com vista à promoção do desenvolvimento das habilidades dos educandos, prima pela eleição da Matriz do Currículo Funcional como um elemento norteador das ações pedagógicas no decorrer do ano letivo.

A valorização da educação em todas as suas instâncias favorece que o trabalho coletivo seja o caminho para a promoção da cidadania para todos os educandos do CEE 02, valorizando o seu potencial.

Nessa perspectiva, pode-se afirmar que ao adotar a intenção de assegurar as considerações e orientação da documentação vigente que delibera pela importância da função social da escola, faz-se necessário que cada profissional que atua na escola tenha um olhar inovador, aberto às novas possibilidades que chegam ao processo formativo do discente em face de constante geração de informações que produz a sociedade contemporânea uma vez que as demandas sociais revela um processo histórico que deve acolher a necessidade de todos sempre respeitando a individualidade.

O intuito da proposta pedagógica é permitir que a comunidade escolar tenha a possibilidade de desenvolver e fortalecer a identidade de cada cidadão que está inserido neste processo, bem como evidenciar construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades e conhecer o mundo que o rodeia de modo a participar criticamente da sociedade, vivenciando os seus direitos e deveres. Acredita-se que o trabalho coletivo permite aos envolvidos uma educação de qualidade, comprometida, que busca assegurar à comunidade escolar um processo repleto de interações, construção e troca de conhecimentos que assegura os direitos sociais e permite a praxe da cidadania.

V - Missão da Unidade Escolar



O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia tem a ciência que é um grande desafio o processo de ensino de aprendizagem com excelência na educação, para tanto em todas as ações que são desenvolvidas são elencados o compromisso da instituição nos valores sociais, afetivos, familiares que fortalecem as relações interpessoais em todas as instâncias.

Neste momento, em que vivenciamos o cenário atípico em função da pandemia da COVID-19, sempre que dialogamos temos a oportunidade de perceber os diversos reflexos que estão refletindo em nossa sociedade em todas as áreas, em nosso caso especial no âmbito da educação.

Destaca-se que esses impactos que trazem uma preocupação não estão relacionados apenas às questões da aprendizagem, mas também quanto aos danos afetivos, à evasão, ao aumento dos problemas psicológicos, às questões de violência dentre outros fatores que de forma indireta refletem no comportamento do educando.

Entende-se que a pandemia potencializou esses problemas e provocou o aumento das desigualdades sociais que sempre fizeram parte da realidade de nosso país. Nesse ínterim, pensamos enquanto instituição que contribuir para a

formação de comportamentos e atitudes dos estudantes que os seus direitos mínimos não sejam negados.

Nesse contexto, o CEE 02 de Ceilândia direciona o olhar para uma educação que permita a comunidade escolar o desenvolvimento de atitudes que possam fortalecer a participação nas diversas atividades existentes em nossa sociedade de forma crítica, responsável e construtiva sempre valorizando as relações interpessoais, o estabelecimento da cultura da paz, a troca de informações nas diversas decisões coletivas.

É importante compreender que uma das contribuições da escola é ser um espaço de proteção, primando pelo trabalho colaborativo entre as diversas redes de apoio que podem fortalecer as possibilidades dos estudantes bem como dos seus familiares.

No ano de 2022 em específico o CEE 02 de Ceilândia tem a intenção de realizar um trabalho efetivo com a comunidade escolar no sentido que todos os participantes possam compreender o seu papel na escola com base nessa nova realidade em que estamos inseridos de modo a ampliar as parcerias estabelecidas com o objetivo de fortalecer o processo de ensino aprendizagem pautado na vivência da cidadania e no exercício dos direitos e deveres que são elementos essenciais para a vida em sociedade.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a missão principal do CEE 02 é fortalecer o processo das relações interpessoais no âmbito escolar, familiar e social de modo que todas as ações desenvolvidas aconteçam por meio da alteridade e fortaleça a máxima da educação para todos.

No corrente ano, o olhar para a educação tem sido fortalecido no intuito de apropriar-se das conquistas precedentes como um elemento motivador da repaginação da atuação profissional do momento, considerando as principais vertentes relacionadas à educação atual com ênfase nas metodologias ativas.

Percebe-se que os desafios da escola retornam a necessidade de projetos a médio e a longo prazos que visam a reestruturação curricular à luz da legislação vigente. Reportamos às considerações de Paulo Freire que enfatizam que a escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino e de aprendizagem, onde as relações interpessoais geram um espaço de convivência que permite a comunidade escolar ir superando os obstáculos e construindo um espaço privilegiado que evidencia o pensamento de forma consciente.

VI - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA



Nos dias atuais entende-se que a Educação, prima pela concepção participativa de todos os cidadãos de modo que as ações desenvolvidas no âmbito escolar tenham reflexo no contexto social e familiar. Nesse sentido, o PPP do CEE 02 em vigência para triênio de 2022/2024, busca o fortalecimento da Educação, com vista à formação integral dos estudantes, permitindo que todos os envolvidos no processo de ensino tenha a compreensão das relações que são estabelecidas no ambiente de trabalho, por meio de alternativas sociopolíticas, culturais, acadêmicas, afetivas e outras que contribuem para a transformação da sociedade com base na ação interdisciplinar voltada para as questões relacionadas ao meio ambiente, diversidade, sustentabilidade, valorização da higiene e saúde, da vivência coletiva e na perspectiva de construção de uma sociedade sustentável.

Destaca-se ainda, a necessidade de apoiar e construir a escola para todos, promovendo Educação de Qualidade por meio da cidadania e alteridade nas ações que são propostas no contexto escolar, bem como propiciar condições para que o estudante com deficiência tenha a oportunidade de participar, efetivamente, da sociedade da qual faz parte por meio de ações inclusivas.

Mantem-se aqui a experiência conquistada nos anos de 2022/2021 em relação ao trabalho remoto que foi de suma importância, uma vez que a escola passou por uma experiência ímpar com o desafio de dar continuidade nas ações pedagógicas sob a ótica do trabalho remoto, isto é, foi necessário inserir no

contexto familiar e estabelecer as relações de cooperação para que juntos fosse possível vivenciar a ação pedagógica.

Nesse contexto, pode-se afirmar que toda a proposta de trabalho presente neste documento tenciona promover atitudes que expressem a consciência dos valores universais por meio da integração e parceria entre a escola, família e comunidade, assegurando aos pais/responsáveis o direito de dialogar, opinar e participar de todas as decisões, por meio de reuniões, visitas e outros elementos que possam colaborar para estabelecer o contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma educação de qualidade.

Portanto, faz-se necessário valorizar a proposta pedagógica com vista à formação do cidadão crítico, reflexivo e participativo na sociedade, pelo estímulo à descoberta e a criatividade e ao desafio constante das aprendizagens promotoras do reconhecimento da identidade pessoal e da realização da autonomia.

No ano de 2022, a intenção do CEE 02 foi ampliar as ações que são desenvolvidas organizando a prática pedagógica de forma a adequar às informações pedagógicas considerando o cenário atual. É importante mencionar que o uso das diversas tecnologias é fundamental para a ampliação do conhecimento de forma prática e significativa para os estudantes. Reporta-se novamente a experiência do trabalho remoto permitiu compreender o que representa o conflito de gerações sociais no espaço escolar, considerando que temos as seguintes gerações: BABY BOOMERS⁵, a Geração X⁶, a Geração Y⁷ e a Geração Z⁸.

⁵ Nascidos entre os anos de 1945 e 1964, portanto durante o pós II Guerra Mundial. Para essa geração o trabalho é o mais importante, valorizam a produtividade e acreditam no crescimento vertical de uma empresa. Acreditam que ter um emprego é sinônimo de status social e casamento e por essa crença pautam sua carreira profissional. A geração dos Baby Boomers, trabalhou incansavelmente para ganhar anos de experiência, pois esse era o requisito mais importante para crescer e se manter dentro de uma empresa.

⁶ Essa geração nasceu entre os anos de 1965 e 1981 e aceitou as regras da tecnologia e a conectividade, foi à geração de transição apresentando comportamentos conservadores e inovadores simultaneamente. É uma geração capitalista, trabalha com a presa de ter lucro, o seu trabalho é centrado na individualidade, pois com eles se originou o paradigma da competição.

⁷ Nascida entre os anos de 1982 e 1994. Geração de empreendedores, gostam de fazer as coisas de forma diferente, mas desaprovam estruturas rígidas. São seguros e competitivos. Tempo e lugar certo definem o plano de trabalho. A geração Y é a atual força do trabalho global, buscam ter seu próprio negócio, possuem mentalidade fluida, digital e coletiva, pensam no momento, sem pensar sobre o destino final, conexão entre paixão e trabalho, já que vivem o prazer de suas conquistas. Eles são o apogeu da atitude empreendedora e da força coletiva. Essa geração têm a capacidade e a velocidade para conectarem-se com o mundo marcando o ritmo com as relações de trabalho.

⁸ Os nascidos de 1995 até hoje. Conhecidos como nativos digitais, mergulham em ambientes virtuais, mas ainda não entraram no mercado de trabalho, por isso sabemos muito pouco sobre suas habilidades no campo profissional. Como parte de sua vida estar em

O motivo para mencionar novamente essas gerações sociais no PPP é em função da realidade do CEE 02 no ano de 2022, considerando que uma análise de nosso corpo discente vemos que a maioria de acordo com suas potencialidades e limitações expressas a sua vivência de mundo, estabelece uma comunicação e colabora para a construção de informações que são vivenciadas nas diversas situações do cotidiano.

A percepção dessa realidade leva-nos ao encontro do desafio de encontrar possibilidades para essa questão e buscar estabelecer minimamente o diálogo para que a prática pedagógica dos profissionais de educação tenha significado para o corpo discente.

É importante ter a ciência que ao definir um planejamento ou optar por uma determinada metodologia ou abordagem pedagógica, devemos fazer uma avaliação de como essas ações terão aplicabilidade junto aos estudantes, considerando os diversos os recursos e ferramentas podem ser utilizadas a benefício de uma formação que valoriza o potencial e favoreça a redução das fragilidades promovendo assim o desenvolvimento global de nossos educandos.

O percurso pedagógico no presente ano tem a intenção de enfatizar as questões que estão sendo mencionadas com a intenção de executar as ações que pedagógicas por meio as capacitações profissionais que objetivam desenvolver processos de formação continuada, ampliando os níveis de qualidade de ação pedagógica dos profissionais primando pelos pressupostos teórico-metodológicos que subsidiam a proposta curricular. A qualidade de ação pedagógica dos profissionais primando pelos pressupostos teórico-metodológicos que subsidiam a proposta curricular.

conexão digital o tempo todo é extremamente importante. O que podemos afirmar com certeza é que GLOBALIDADE é sinônimo de geração Z.

Fonte: <http://www.defii.com.br/index.php/pt-br/conteudo/blog/33-tecnologia-e-geracoes-sociais>

VII - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.

Dimensão	OBJETIVOS
<p align="center">Gestão Pedagógica</p>	<p>Evidenciar junto a toda a comunidade escolar os princípios da Educação apreciando os eixos transversais norteadores da Educação que elencam a proposta da Educação em e para os Direitos Humanos, a Educação para Diversidade e Cidadania, a Educação Inclusiva e da Educação para Sustentabilidade, promovendo assim a excelência da Educação.</p>
	<p>Fortalecer no ambiente escolar o exercício dos direitos e deveres de todos os segmentos primando pela alteridade, ética, cidadania, respeito e outros valores que fortalecem o envolvimento da comunidade escolar em face uma participação ativa nas diversas ações realizadas no âmbito escolar de modo a promover a ampliação da qualidade de ensino.</p>
	<p>Primar relações interpessoais no espaço escolar, buscando meios para transformar a escola em um espaço de atitudes que evidenciam a qualidade de vida e o bem-estar para toda a comunidade escolar por meio de ações e atividades sociais, culturais internas e externas.</p>
<p align="center">Gestão aprendizagens e resultados educacionais</p>	<p>Realizar reuniões de estudo de forma interdisciplinar, abordando temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito por meio do conhecimento.</p>
	<p>Promover reuniões para planejamento, preparação, execução e avaliação de todos os projetos e atividades realizadas no decorrer do ano letivo;</p>
	<p>Ofertar ao corpo discente bem como aos seus pais, mães e responsáveis legais uma educação fundamentada nos valores humanísticos que prima por desenvolver os princípios de solidariedade, democracia, respeito, amor, generosidade e outros comportamentos e atitudes favoráveis a formação do cidadão.</p>
	<p>Valorizar as ações pedagógicas nas diversas atividades internas e externas em relação ao planejamento correlacionado à inclusão e à permanência de todos os estudantes que são atendidos na escola;</p>
<p align="center">Gestão Participativa</p>	<p>Manter a Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem estar de todos os segmentos.</p>
	<p>Promover ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural;</p>
	<p>Elaborar a Proposta Pedagógica da escola com a comunidade escolar enfatizando a participação ativa de todos nas discussões, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica construída.</p>

Gestão de Pessoas	Disseminar a informação sobre os diversos assuntos correlacionados a formação continuada;
	Manter a Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem-estar de todos os segmentos.
	Enfatizar a importância da Capacitação para todos os funcionários por meio de atividades internas e externas que consinta na participação em Cursos Presenciais e a Distância, Seminários, Fóruns, Debates, Palestras e outros meios de formação que possam cooperar para estimular os profissionais na busca de novos conhecimentos;
Gestão Financeira	Garantir junto à comunidade escolar a transparência e a democracia na tomada de decisões;
	Aplicar em sua totalidade todos os recursos financeiros provenientes do PDAF como instrumento que fortalece a qualidade da educação por meio da gestão de custos consciente que prima pela observância dos procedimentos legais em vigência;
	Valorizar e promover as relações interpessoais dos profissionais por meio de reuniões, estudos, formação continuada, momentos de lazer, nas diversas ações realizadas na escola;
	Efetivar a Gestão Democrática por meio da participação do Conselho Escolar e anuência dos funcionários, pais e responsáveis com vista à construção de uma escola pública de qualidade e democrática.
Gestão Administrativa	Primar pela autonomia da escolar tendo como suporte os recursos financeiros que possibilitam prover as prioridades da escola por meio da deliberação junto ao Conselho Escolar e Caixa Escolar
	Promover reunião e encontros com os colaboradores da escola com o objetivo de discutir e estabelecer parcerias para as eventuais necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a concretização da Proposta Pedagógica da escola.

VIII Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa



Ensinar não é transferir
conhecimento, mas criar
possibilidades para a sua
produção ou sua construção.

Quem ensina aprende ao
ensinar e quem aprende
ensina ao aprender.

PAULO FREIRE

Entende-se que a escola deve ser um espaço de formação e informação que promove a aquisição de habilidades e competências que agregam ao desenvolvimento da vida em sociedade. É importante que a escola em sua responsabilidade social tenha como proposta uma prática educativa que promove a possibilidade de vivenciar as questões sociais, políticas, econômicas e culturais sempre considerando a realidade da comunidade escolar em face aos seus interesses e motivações, permitindo que a base da aprendizagem essencial possa estabelecer possibilidade de formar cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade no meio em que vivem.

No contexto da Educação Especial a realidade diária faz com que a escola revise constantemente suas propostas de trabalho considerando o público-alvo que precisa de adequações específicas para que seus direitos e deveres sejam assegurados. Destaca-se que a Educação Especial no últimos anos tem ampliado sua forma de alcance junto à comunidade escolar no sentido de possibilitar a pessoa com deficiência o acesso a diversas formas de aprendizados, considerando a necessidade dos profissionais de realizar constantemente as adequações e adaptações que fortalecem a aprendizagem dos educandos de forma a contemplar sua real necessidade.

Acredita-se que para cumprir esse papel a escola precisa conhecer a realidade da comunidade escolar, e desenvolver uma proposta de trabalho a luz das considerações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN,

lei Nº 9394/93, que garante a educação para todos e oferta a possibilidade de autonomia para a construção de um PPP que prima pela democracia nas diversas ações.

É importante mencionar que os profissionais do CEE 02 neste momento têm uma maior compreensão em relação à necessidade à adoção de novas práticas que fortalecem o processo de ensino aprendizagem por meio da adoção de metodologias ativas e uso das novas tecnologias em atenção ao aprimoramento da formação do educando.

Entende-se que a escola deve ser vista como espaço que fortalece a prática das relações interpessoais e evidencia o diálogo entre diferentes atores que estão inseridos neste processo. Esse olhar nos mostra que a educação, como processo de formação e desenvolvimento humano, vai além do espaço físico da escola, fato este mencionado em diversos documentos que elencam que as práticas educativas acontecem no seio da sociedade, e que se evidenciam ao longo da vida. É fundamental ter ciência que o fazer pedagógico em tempos de pandemia exige uma mudança de atitude em face a demanda do educando.

Neste momento, é importante relembrar as considerações de nosso grande defensor da educação Paulo Freire (1983) que afirmou que “*O homem está no mundo e com o mundo*”. Tivemos a oportunidade de vivenciar na prática que a educação precisou passar por mudanças e adaptações tanto no campo acadêmico, quanto em relação ao capital humano que passou a utilizar diversos programas, aplicativos, ferramentas e outros recursos que já existiam, mas que na maioria das vezes não se fazia presente na prática pedagógica.

Neste momento de transição, ficou evidenciada a necessidade da formação continuada como um elemento norteador da educação, considerando que os conhecimentos acadêmicos aliados às novas tecnologias estão sendo neste momento o diferencial para tentar minimizar os impactos causados pela pandemia em todas as esferas de formação humana. Reporta-se novamente a Freire (2001, p.46), que na sua visão de futuro menciona:

(...) Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros.



Percebe-se que a educação do novo milênio, vem estabelecendo um novo caminho com muitas transformações e ressignificações. Essa ação no campo da Educação Especial nos direciona para a ampliação do conhecimento da real necessidade de nossos estudantes e como podemos contribuir para que este cidadão neste momento tenha seus direitos assegurados, e que a escola seja um espaço criativo para o pleno desenvolvimento de suas habilidades.

É importante ter a ciência que o fazer pedagógico deve permear na perspectiva de transformação, onde o objetivo primordial volta-se para a organização da instituição escolar, considerando que as ações da escola devem vivenciar os fundamentos teóricos e metodológicos.

IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

Organização escolar: regime, tempos e espaços.



A organização das atividades desenvolvidas no Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia acontece com base na legislação vigente que direciona para o atendimento da Educação Especial correlacionada ao público destinado a esta modalidade de ensino. O regime de atendimento dos profissionais acontece nos turnos matutino e vespertino, com duração de 5 horas.

As atividades acontecem por meio da inclusão e acessibilidade do estudante em todas as ações propostas de forma que a qualidade da educação seja efetivada de forma significativa e que beneficia todos os estudantes nos diversos espaços do qual faz parte. Pode-se afirmar que o espaço físico é amplo com diversos espaços que fortalecem a prática pedagógica e ofertam o contato com o meio ambiente.

Entende-se que a educação inclusiva acontece de maneira gradual, onde o estudante tem a oportunidade de fortalecer o desenvolvimento de suas habilidades por meio da colaboração, da interação, da socialização, da participação e outros elementos que evidenciam o seu potencial, considerando que em determinados momentos esse elemento é deixado em segundo plano em detrimento de comportamentos e atitudes que não possibilitam ao estudante o exercício de sua cidadania.

Destaca-se as considerações de Stefanelli (2018, p. 92), é necessário:

“[...] reconhecer e organizar as experiências de protagonismo pedagógico tanto de profissionais docentes quanto dos discentes, reconhecendo-os como agentes de transformação de suas comunidades e de construtores ativos da formação escolar”.

Nesse percurso, pode-se afirmar que o calendário de atividades do CEE 02 é desenvolvido no decorrer do ano letivo com diversas ações pedagógicas que vão acontecendo gradativamente conforme o tema do mês associado à perspectiva do Currículo em Movimento a luz do Currículo Funcional, isto é, a busca em desenvolver o trabalho pedagógico com as devidas adequações curriculares, conforme o diagnóstico das turmas/estudantes no sentido de ofertar um conhecimento que vai ao encontro da necessidade do estudante conforme a sua faixa etária a luz da legislação vigente.

Pode-se afirmar que essa ação encontra um norte nas considerações de Freire (1996, p. 47) defende que o docente deve *“Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”*. É importante, que tenhamos a ciência de que o olhar histórico provoca reflexões sobre os encaminhamentos desta educação no âmbito escolar.

Nessa perspectiva, acredita-se que o desenvolvimento de uma proposta pedagógica que enfatize elementos como a criatividade, a diversidade artística, étnica e cultural, o conhecimento de mundo essencial à formação integral do educando dentre outros fatores que possam evidenciar a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento e avaliação.

É importante mencionar que em tempos de reconstrução do pensamento no que diz respeito às práticas pedagógicas considerando o cenário atual e a observação da necessidade do educando e da família neste momento, faz-se necessário promover uma educação fortalecedora da prática das relações interpessoais com vista a atender a diversidade presente no contexto escolar.

É evidente a necessidade de formação constante da equipe de profissionais da escola, considerando que os desafios em relação a proposta de trabalho devem ser superados por meio de práticas que permeiam pela qualidade de vida, pelo exercício da cidadania, pela vivência da diversidade dentre outras ações que aprimoram a convivência em nossa sociedade.

Relação Escola-Comunidade



A Gestão da Escola precisa ser direcionada por ações que permitam a participação da Comunidade Escolar de forma efetiva e interativa em todos os momentos de construção do saber efetivo para todos os participantes. A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, fundamenta-se nos princípios de equidade, de direito à dignidade humana dentre outros elementos. É importante ressaltar que a parceria com a comunidade escolar é de suma importância uma vez que quando o trabalho pedagógico é realizado junto com a família os indicadores de resultados são ampliados de forma efetiva.

Registramos aqui o nosso compromisso nas questões correlacionadas a intenção de trabalho voltado para a gestão pedagógica, tendo ciência que esse processo envolve o pacto com a comunidade escolar de forma a estabelecer um diálogo que permeia pela construção do conhecimento. Destaca-se que a construção deste conhecimento acontece no espaço interno da escola, bem como no espaço externo em diversas atividades extraclasse que possam contribuir de forma cultural, lúdica, social e outras.

Acredita-se que essa proposta pedagógica, permeia pelo respeito à dignidade humana, o direito à liberdade de aprender e de expressar-se, o direito de ser diferente, o direito de igualdade de oportunidades educacionais, dentre outros que são alguns dos princípios expressos na Orientação Pedagógica da Educação Especial.

Atuação de Equipes Especializadas e Outros Profissionais



No CEE 02 de Ceilândia as atividades pedagógicas são realizadas por meio da parceria entre todos os profissionais que desenvolvem suas funções conforme sua área de atendimento. Nesse sentido, destaca-se o trabalho realizado pelos seguintes profissionais:

- EEAA e Orientação Escolar
- Psicólogo – neste momento o CEE 02 não dispõe do profissional.
- Professores de Atividades e Professores de Educação Física
- Professor de CID
- Professor de Artes
- Professor de Ciências Naturais
- Professores Readaptados - Professores com Restrição
- Agente de Educação
- Educador Social Voluntário
- Profissionais Terceirizados.

É importante mencionar que a EEAA e Orientador Escolar, vem desenvolvendo um trabalho integrado com os docentes do CEE 02 como uma forma de efetivar o processo de ensino aprendizagem em todas as modalidades que são ofertadas pela escola no sentido de fazer as devidas avaliações para a construção do estudo de caso, o atendimento ao estudante e as famílias, a orientação formativa aos profissionais em momentos específicos dentre outros.

O atendimento Interdisciplinar/Complementar tem fortalecido o processo de inclusão dos estudantes que participam deste atendimento por meio da interação e socialização nas diversas atividades que são desenvolvidas.

Os professores regentes fortalecem o processo de ensino aprendizagem com o intuito de inserir uma proposta pedagógica significativa para o estudante com base na proposta curricular em articulação com sua vivência de mundo.

Os profissionais readaptados têm contribuído de forma efetiva para o pleno desenvolvimento do trabalho integrado com a comunidade escolar e com as demais escolas regulares que participam o atendimento. É importante mencionar que em função da realidade atual novos projetos serão criados e implementados para o ano de 2021/2022. É importante mencionar que neste momento temos vários professores readaptados que atuam em projetos distintos nas seguintes áreas/projetos:

- Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência.
- Projeto Esporte: uma porta para o futuro.
- Projeto Leitura de mundo: ação e informação.
- Brinquedoteca
- Apoio a EEAA;
- Apoio a Direção.

A atuação dos professores readaptados no CEE 02 de Ceilândia está ampliando gradativamente as ações que são desenvolvidas no contexto escolar uma vez que os projetos e ações desenvolvidas por esses profissionais colaboram de forma direta no crescimento de toda a comunidade escolar em diversos campos de atuação que fortalecem o processo de ensino aprendizagem.

Destaca-se também a importância do trabalho dos diversos agentes de Educação do CEE 02 que de forma efetiva interagem com o contexto escolar e colaboram em várias ações com o objetivo de fortalecer o trabalho que é desenvolvido pela escola.

É importante também mencionar a atuação do Educador Social Voluntário que tem sido realizado em consonância com toda a Proposta Pedagógica colaborando conforme as suas atribuições para que todas as ações sejam efetivadas com sucesso.

No ano de 2021 o CEE 02 foi contemplado com os profissionais terceirados que atuam na merenda e na limpeza e organização do espaço escolar.

Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

No ano de 2018, o CEE 02 de Ceilândia recebeu 12, Educadores Sociais Voluntários que atuavam nos dois turnos de atendimento, de forma a contribuir no

processo de ensino conforme as orientações do edital vigente que direcionam quais são as atribuições e assim contribuir para fortalecer os processos de ensino aprendizagem, isto é, desenvolvendo suas funções com a supervisão dos profissionais da instituição no sentido de participar, contribuir e colaborar nas ações internas e externas com os discentes.

No ano de 2019 o CEE 02 de Ceilândia, teve em seu quadro de profissionais 24 Educadores Sociais Voluntários nos dois turnos de atendimentos, estes foram selecionados conforme edital próprio que regeu o certame. Os educadores selecionados foram distribuídos nas diversas áreas de atendimento dos estudantes com a finalidade de contribuir conforme as suas atribuições.

No ano de 2020 o CEE 02 de Ceilândia foi contemplado com 20 Educadores Sociais Voluntários nos dois turnos de atendimentos, que conforme o edital do processo seletivo, que estabelece quais são as atribuições do Educador Social Voluntário. É importante mencionar que no ano de 2020 não teve atuação em função da Pandemia da Covid-19.

No ano de 2021 em relação aos Educadores Sociais Voluntários o CEE 02 aguardou as novas orientações que serão apresentadas em relação a presença destes profissionais na escola.

No ano de 2022 com a retomada das aulas presenciais o CEE 02 conta com a presença de 18 educadores sociais voluntários que conforme as atribuições permeados no edital de contratação atuam nas modalidades de TEA, DMU e Oficinas Pedagógicas por meio da orientação dos professores regentes e da equipe de direção.

É importante mencionar que a Equipe Gestora, a Coordenação, os Professores têm ciência que deverão acompanhar e orientar os educadores nas atividades realizadas no âmbito interno e externo que são realizadas com os estudantes, destacando-se que em nenhum momento o educador social voluntário atuará sem a presença dos profissionais da escola.

Metodologias de Ensino Adotadas



Pode-se mencionar que neste momento de retomada das atividades presenciais é importante que a escola tenha a ciência da necessidade de reorganização de sua de sua proposta pedagógica por meio dos recursos capitais, materiais, tecnológicos e outros no sentido de contemplar a real necessidade da comunidade escolar para este momento em que vivenciamos em relação às condições impostas pela pandemia da COVID 19.

É importante mencionar que as metodologias são de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades propostas na escola em relação às questões pedagógicas. Destaca-se que neste momento direcionar o olhar para a proposta das metodologias ativas e suas funcionalidades no contexto escolar, uma vez que se pode observar que esta metodologia tem representado uma excelente proposta para o enfrentamento dos diversos desafios que têm sido evidenciados no processo de ensino.

Destaca-se a necessidade de realizar com a comunidade escolar uma metodologia que fortaleça a educação nas suas diversas faces e que promova a aprendizagem significativa que evidencie a qualidade de vida, o crescimento acadêmico e a concretização dos diversos projetos voltados para a valorização da vida.

No âmbito da Educação Especial, o contexto principal é a adequação da proposta pedagógica de modo que sua funcionalidade contemple os educandos na continuidade do seu desenvolvimento integral. Destaca-se que para estabelecer essa proposta a reconstrução do conhecimento dos profissionais envolvidos tem que ser constante, com uma perspectiva ampla das mudanças constantes que ocorrem em nossa sociedade contemporânea.

Nesse interim, mesmo que de forma indireta a proposta da metodologia ativa no CEE 02 vem sendo inserida gradativamente junto ao corpo docente, com o intuito de primar por uma metodologia que valoriza as questões lúdicas e que proporcionar a construção da aprendizagem com ênfase na participação, interação do estudante de modo que sua habilidade de criação seja valorizada considerando o seu ritmo e modo de aprendizagem em todos os instantes de troca de conhecimento.

Esse pensamento nos remete as considerações de Freire (2015) que mencionava que no processo de estabelecimento da educação, esta deveria primar pela participação direta do próprio sujeito, fortalecendo a máxima de que a interação entre os envolvidos gera uma construção histórica que tem como marca a ação e a reflexão.

O CEE 02 tem a ciência de que a ação efetiva da escola pode proporcionar ao corpo discente a ampliação do conhecimento de sua história, da sua cultura, da sua possibilidade de mudança nos diversos contextos que participa de modo a exercer a sua cidadania.

É importante que o educador perceba que neste momento o seu papel enquanto profissional que contribui para a disseminação do conhecimento, deve ser direcionado para a mediação do saber, para a troca de experiências e construção de aprendizados significativos que permitam a adaptação as novas formas de conviver em sociedade, bem como o fortalecimento da parceria com a família de modo que juntas essas instituições possam ampliar as habilidades dos estudantes.

Sabemos que a educação está passando por mudança, e conseqüentemente não pode ficar estagnada, por isso a necessidade dos educadores entender que os desafios, são elementos fortalecedores para a criação de metodologias que a buscam por criações de aulas criativas e interativas que são evidenciadas com base na pesquisa, bem como no uso de metodologias diversificadas que possam promover a educação em todas as suas instâncias.

Em 2023 as ações pedagógicas visam ir ao encontro das necessidades da comunidade escolar por meio de projetos, ações sociais, atividades pedagógicas que fortaleçam a parceria entre todos os segmentos de modo que o conhecimento agregado possa colaborar de forma efetiva e colaborativa para todos os participantes da comunidade escolar.

Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação



Nos dias atuais é necessário ter a serenidade para compreender que o espaço escolar deve evidenciar uma proposta pedagógica que permita a todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem a construção de novos saberes que estão correlacionados as necessidades atuais da sociedade contemporânea, isto é, a escola deve ser um local de formação e não um lugar em que os envolvidos atuem por meio de ações improvisadas, senso comum e que não fornecem aos discentes expectativas promissoras de desenvolvimento integral de suas habilidades, atitudes e comportamentos.

O CEE 02 de Ceilândia com o intuito de fortalecer a formação dos diversos profissionais da escola, tem estabelecido parcerias com várias instituições para que curso, palestras, roda de conversas e outros fossem realizadas na escola, bem como o incentivo na participação dos cursos da EAPE, do MEC e demais instituições públicas de ensino que ofertam cursos na área de modo que cada profissional conforme suas atribuições possam obter e ampliar o seu conhecimento na área de atuação.

Acredita-se que essa formação favorece a produção de ações inovadoras que são estabelecidas por estratégias eficazes desenvolvidas por todos os profissionais que atuam na escola. Neste ínterim, entende-se que a formação continuada é a base sólida para a construção de uma proposta pedagógica que norteia o desenvolvimento dos estudantes em todos os sentidos permitindo aos educadores se tornarem agentes transformadores de sua época.

Plano de Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

Nos dias atuais, vemos que a escola vai sendo inserida em novas propostas de trabalho que fortalece as relações interpessoais e promovem a qualidade de vida para todos de forma que o diálogo e a parceria sejam uma constante na vida da comunidade escolar.

Percebe-se que as questões relacionadas à cultura da paz é um elemento que vem nos últimos anos sendo inserido gradativamente nas atividades pedagógicas com o intuito de trabalhar as questões que estão inseridas na vida dos estudantes, mas que muitas vezes a situação passa despercebida pela escola e outros espaços que se fazem presente na vida do estudante.

Nesse sentido, o CEE 02 neste momento vem aprimorando o conhecimento em relação ao tema, com a participação de duas professoras na comissão local da Cultura da Paz e a participação de outras cinco professoras no curso Vozes da Paz.

A ideia é que esses profissionais que estão envolvidos diretamente na formação da Cultura da Paz, sejam em nosso espaço escolar multiplicadores do conhecimento para os demais profissionais e comunidade escolar.

Para a implementação dessa proposta da Cultura da Paz na escolar, será feito a integração junto aos projetos Compartilhando Conhecimento e Experiência e o Projeto Leitura de Mundo no sentido de estabelecer ações que sejam direcionadas a grupos específicos conforme a demanda da escola.

Destaca-se que neste momento a escola não tem situações relacionadas às diversas formas de violência no espaço escolar, mas é possível observa-se que no contexto familiar muitas vezes existem conflitos que de forma indireta refletem na vida de nossos estudantes.

É importante que todos nós profissionais do CEE 02 tenhamos a clareza de que proporcionar no ambiente escolar as relações saudáveis, que fortalecem a qualidade de vida e o bem estar como uma maneira de cultivar a convivência baseada na empatia, na alteridade, no respeito pelo outro e na valorização da diversidade de experiências, o diálogo e a cooperação.

Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes



A Educação vem passando por mudanças que neste momento precisa de um olhar atento para que o estudante por meio do seu potencial tenha a possibilidade de continuar frequentando a escola independente das questões relacionadas aos diversos desafios que enfrenta e em especial as situações atípicas que são os reflexos da pandemia da COVID-19 que imprimiu em nossa vida a necessidade de mudança constante.

Nesse sentido, entende-se que o apoio pedagógico torna-se uma ação importante, considerando que a comunidade escolar vem estabelecendo novos comportamentos e atitudes e o estudante precisa de um suporte maior para que a aprendizagem aconteça naturalmente de forma gradativa e que tenha como meta valorizar a capacidade de aprendizagem dos estudantes suas limitações. Conforme Dore e Lüscher (2011, p. 5),

“A escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionada por características individuais, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante”.

É importante inovar na educação e se adequar a uma nova realidade de modo que as ações planejadas tenham significado para o estudante, bem como para a sua família com vistas a propiciar uma comunicação efetiva, incentivando e colaborando para o desenvolvimento de habilidades e comportamentos. Acredita-se que a proposta pedagógica deve utilizar o currículo em vigência de modo que os direcionamentos proporcionem ao educando condições necessárias para sua continuidade na escola.

Temos a ciência de que a escola precisa ser divertida, um lugar agradável que desperte o interesse do estudante por meio de atividades lúdicas com uso de recursos como os jogos, a música, as brincadeiras tornando-se um espaço de formação natural.

Plano para Recomposição das Aprendizagens

No processo de retomada das atividades pedagógicas no contexto de pandemia, percebe-se a inserção de novos conceitos que passam a fazer parte de nossa prática pedagógica, a recomposição da aprendizagem é um deles e que precisa ser vivenciado de forma consciente de modo a contribuir para todas as ações que são propostas.

No CEE 02, percebemos que o processo de recomposição da aprendizagem precisa ser realizado de forma consciente à luz da legislação vigente, mas considerando a real necessidade de adequação da proposta de trabalho de modo a atender a demanda dos estudantes sempre considerando o seu ritmo e tempo de aprendizado.

É importante entender que essa recomposição da aprendizagem não significa a quantidade de informações, mas a qualidade da proposta pedagógica que com base no currículo em vigência possa ser correlacionado com a necessidade de cada estudante.

No contexto da Educação Especial, acredita-se que a recomposição tenha como meta o trabalho pedagógico realizado por meio da adequação curricular que contemple o educando conforme as quatro dimensões do conhecimento e suas respectivas áreas de atuação conforme mencionado na Matriz da Educação Especial.

A formação do educando neste momento precisa ser reavaliada no sentido de ir gradativamente dando continuidade no desenvolvimento do educando com ênfase na valorização do seu potencial, das suas áreas de interesse, do ritmo de aprendizagem e outros fatores que são identificados diariamente pelos diversos profissionais que atendem o educando.

Portanto, temos a certeza que recompor a aprendizagem neste momento com nossos estudantes, representa reconstruir de forma leve, gradativa e significativa, isto é, precisamos ter a serenidade em perceber a importância da avaliação diagnóstica e flexibilização do currículo como uma forma de ir inserido o conhecimento por meio das ações que já são realizadas na escola como o Chá literário, o Festival Recreativo de Ceilândia, a Festa da Família, e os demais eventos que são realizados pela escola.

X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas-Avaliação para as Aprendizagens

O Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia entende que o processo de avaliar está correlacionado aos principais subsídios que fortalecem a prática pedagógica em todas as instâncias no ambiente escolar. É importante, ressaltar as considerações presente nas Orientações Pedagógicas que menciona que *“Lembrando que a avaliação mais eficaz é aquela que se dá de maneira processual e continuada e tem como finalidade a verificação do sucesso do processo educativo como um todo”* (O.P, pág. 40).

Nesse sentido, pode-se entender que a avaliação auxilia na verificação da aprendizagem dos estudantes, bem como demonstra a necessidade na manutenção; definição ou redefinição de metas e objetivos e possibilitam corrigir os obstáculos que comprometem o processo de ensino aprendizagem.

No Centro de Ensino Especial 02, a avaliação tem caráter diagnóstico, contínuo, cumulativo, formativo e sistemático, onde são percebidas as potencialidades e a busca da superação das dificuldades dos estudantes e demais fatores que podem interferir no processo educativo.

No percurso do trabalho pode-se afirmar que a avaliação das ações desenvolvidas junto ao estudante/família acontece constantemente e de forma gradativa com o intuito de rever as ações que precisam ser adaptadas em função da mudança de realidade que a família precisa se adequar neste contexto que está relacionado as causas da pandemia.

Temos a certeza que o processo de avaliação em todas as suas instâncias representam uma possibilidade de mudança na prática pedagógica, tornando-a mais eficaz uma vez que a parceria entre a escola e a família são elementos favoráveis a troca de informação e enriquecem o processo de ensino.

A avaliação é um recurso que apresenta vários benefícios para o contexto escolar, considerando que quando temos um olhar efetivo para sua funcionalidade ela passa a ser uma ferramenta de acompanhamento e de

transformação do processo de ensino-aprendizagem conforme assegura Perrenoud (1993) quando afirma que a avaliação ajuda o aluno aprender e o professor a ensinar.

Destaca-se que para avaliar neste momento o corpo docente precisa estar atento para a realidade atual e seus reflexos no processo de ensino, e a partir dessa realidade aplicar as diversas técnicas e instrumentos para possibilitar o diagnóstico em sala de aula. Devemos compreender como o educando compreende e responder a nossa proposta de ensino e assim ir ampliando possibilidades de aprendizagens.

É importante, entender que no espaço escolar, como formadores não temos a possibilidade de enxergar tudo em relação ao desenvolvimento dos estudantes, mas temos a capacidade para ir apresentando saberes que são significativos e colaboram para a ampliação do conhecimento inicial de nossos educandos.

Devemos entender que a necessidade de avaliar se faz presente no espaço escolar, considerando que seu uso eficaz pode proporcionar a melhoria de todo o processo educativo. Nesse sentido, entendemos que o que define a avaliação deve ser a função reflexiva, onde o professor tem a possibilidade de estar retornando ao que vem sendo realizado, oportunizando novas dimensões para sobressair os aspectos essenciais da eficiência e da eficácia.

No cenário da Educação Especial, temos que entender que a avaliação é parte fundamental deste processo, uma vez que ela pode permitir a ampliação do conhecimento do processo formativo do educando. Entender que a avaliação perpassa o âmbito escolar e produz um caminho para a realização do fazer pedagógico do docente e o ato de aprender do estudante.

Entendemos que a avaliação nos permite ter acesso a diversas informações no que diz respeito à aprendizagem do estudante, em relação ao crescimento da instituição considerando que sua efetividade, esta pautada nas questões teórica e prática que estão inseridas em todo o contexto de aprendizagem que deve ser vivenciada de forma precisa por todos.

CONSELHO DE CLASSE

Devemos entender o que o Conselho de Classe é uma oportunidade que nós educadores temos para compartilhar as informações que são adquiridas diariamente em relação ao estudante e juntos propor possibilidades de aprendizagem com vista a formação integral do estudante.

Nesta perspectiva o CEE 02 no decorrer do ano letivo realiza o conselho de classe semestralmente com o intuito de aprimorar o processo de ensino aprendizagem do educando por meio das devidas adequações que cada um precisa.

Destaca-se que na realização do conselho de classe é feita uma organização para que a equipe gestora, a EEAA, o SOE juntamente com o corpo docente que atende a turma estejam presentes para deliberar sobre cada turma.

É importante mencionar que o Conselho de Classe, é um espaço de avaliação coletiva do trabalho escolar, todos os envolvidos no processo devem perceber a importância dessa ação e assim redefinir os objetivos quando necessário. Sabemos que o Conselho de Classe, tem como função elencar meios para que os profissionais possam avaliar, diagnosticar e definir ações e tomadas de decisão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem,

Na perspectiva da Educação Especial, entendemos que o Conselho de Classe é um espaço formativo que gera ideias, que fortalecem as questões pedagógicas, e criam possibilidade de aprendizagem efetiva para os estudantes.

Acreditamos que ao compreender a dimensão do Conselho de Classe teremos a certeza que por meio dele temos a possibilidade de facilitar a construção e execução das diversas atividades pedagógicas, assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades que são definidas e desenvolvidas em todas as etapas de ensino.

Em síntese, é importante entender que o Conselho de Classe deve ser um momento especial na organização do trabalho pedagógico, de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho coletivo e que pode fomentar transformações nas práticas pedagógicas.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

Nos dias atuais vemos que a educação tem vários desafios para que possa ser desenvolvida com eficácia na perspectiva de promoção do conhecimento em face das inovações que acontecem diariamente no seio da sociedade.

Nesse contexto, o CEE 02 entende que para contribuir de forma efetiva neste processo, faz-se necessário que toda a comunidade escolar tenha a ciência sobre a importância de avaliar constantemente suas ações e propor mudanças quando necessário com o uma forma de tornar a escola como um espaço vivo e repleto de informações que são pertinentes para toda a comunidade escolar.

Considerando ao atual momento e os reflexos da pandemia, temos a certeza de que a escola precisa ser eficaz avaliando e questionando suas ações junto a comunidade escolar, no sentido de propor uma educação pública de qualidade que garanta a justiça social, a equidade, a cidadania, o respeito e outros elementos que colaboram para a formação efetiva do cidadão.

Nesse sentido, ao dialogar sobre avaliação institucional, é importante observar as considerações de Fernandes (2007, p.15):

Processo, inserido nas escolas públicas ou privadas, com a finalidade de avaliar as instituições, visando uma reflexão coletiva que possibilite uma gestão democrática e comprometida com a transformação social, e levar os educadores a unir esforços no sentido da efetivação da melhoria da qualidade do ensino.

De acordo com as considerações, vemos que a avaliação institucional tem a possibilidade de criar possibilidades para desenvolvimento dos profissionais no exercício de suas atribuições de modo a gerar um espaço de trocas de informações e criação de formas de aprendizagens.

É importante entender que a avaliação institucional é um processo que deve ser constante na escola, onde a participação de todos os segmentos têm fundamental contribuição e pode efetivar reflexos positivos ao processo educacional.

XI - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

No contexto escolar, temos a ciência que a organização curricular tem fundamental importância na elaboração de todas as ações que são propostas no que diz respeito a construção do planejamento que é elaborado para cada estudante. Quando a escola estabelece uma parceria com a família esse processo torna-se mais eficaz e garante o acompanhamento e o desenvolvimento do estudante por meio da prática pedagógica que prima pelas intervenções conforme o diagnóstico da necessidade educacional do estudante.

No âmbito da organização curricular, ao observar a legislação vigente, temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que assegura uma base nacional que contenha a dimensão da construção de competências e habilidades básicas como objetivo do processo de aprendizagem.

Nessa concepção, o CEE 02 busca em suas ações pedagógicas seguir a legislação vigente, adotando o currículo em movimento como o norteador das ações, bem como as demais publicações correlacionadas a modalidade da Educação Especial para que sejam feitas as devidas adequações relacionadas ao público de atuação.

Ao pensar em uma escola para todos, faz-se necessário adotar uma dinâmica nas questões voltadas para o desenvolvimento do currículo, nesse sentido a intenção é que os educandos tenham acesso a todas as informações seja no contexto cultural, afetivo, social, econômico e outros sempre voltando para o desenvolvimento do seu potencial.

Nesse contexto, elencamos em nosso PPP as prioridades de atuação para que possamos ir desenvolvendo no decorrer do ano letivo uma prática pedagógica que busca promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, considerando-se os seguintes aspectos a sua atitude no espaço da escolar.

Destaca-se ainda a certeza de valorizar as questões inerentes à diversidade no processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos, bem como a identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação.

XII Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico

Dimensão	METAS/ ESTRATÉGIAS DO PNE	OBJETIVOS DO CEE 02	Responsáveis	Cronograma
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Gestão Pedagógica</p>	<p>2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p> <p>4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>5.2 – Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, devendo todas as etapas deste processo ter publicidade por meio do site oficial do referido órgão.</p> <p>Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:</p> <p>7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p> <p>15.10 – Garantir aos profissionais da educação básica a formação continuada em serviço dentro da jornada de trabalho.</p>	<p>Fortalecer os princípios da Educação em parceria com a comunidade escolar primando pela Educação em e para os Direitos Humanos, a Educação para Diversidade e Cidadania, a Educação Inclusiva e da Educação para Sustentabilidade, promovendo assim a excelência da Educação.</p> <p>Promover junto a todos os segmentos presentes no CEE 02 a valorização dos direitos e o cumprimento dos deveres sempre direcionado pela alteridade, ética, respeito de modo que todos possam ser corresponsáveis na promoção da Educação de Qualidade.</p> <p>Valorizar as relações interpessoais como um elemento fundamental na construção de um espaço profissional e formativo que prima pela a qualidade de vida da comunidade escolar.</p> <p>Disseminar a importância da Educação na proposta Inclusiva, por meio da legislação vigente a nível local, federal e internacional com vista à promoção da aquisição dos conhecimentos necessários ao cidadão do futuro.</p> <p>Garantir aos pais/responsáveis uma escola voltada para as reais necessidades dos estudantes primando pela Educação de excelência conforme a atual necessidade da sociedade contemporânea.</p> <p>Ofertar aos educandos o acesso aos meios sociais e culturais por meio de parcerias com diversas instituições.</p> <p>Trabalhar junto a comunidade escolar com o intuito de promover a participação e interação da família na escola.</p> <p>Contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento do estudante/família no espaço escolar.</p>	<p>Direção Coordenação Corpo Docente Auxiliares de Educação SOE EEAA Pais/responsáveis Parceiros diversos</p>	<p>ANO LETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 2022 ● 2023 ● 2024

Dimensão	METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE	OBJETIVOS DO CEE 02	Responsáveis	Cronograma
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	<p>2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.</p> <p>2.50 – Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE.</p> <p>3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p> <p>4.7 – Ofertar, intersetorialmente, política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade aos profissionais do ensino especial.</p> <p>11.5 – Promover e coordenar, intersetorialmente, projetos e programas de inserção de sujeitos de direito ou comunidades no mundo do trabalho na observância dos arranjos produtivos locais na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE.</p> <p>7.24 – Desenvolver indicadores específicos de avaliação da educação especial.</p>	<p>Organizar anualmente a Proposta Pedagógica do CEE 02 junto à comunidade escolar, por meio da ênfase na participação coletiva dos segmentos em atividades para discussões, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica construída.</p> <p>Fortalecer a parceria com as redes de proteção social, com os órgãos governamentais e entidades não governamentais com vista a inserção da escola em diversos espaços sociais que fortalecem o exercício da cidadania.</p> <p>Valorizar a necessidade da formação continuada dos profissionais do CEE 02 por meio de parceria junto aos órgãos competentes no sentido de proporcionar a possibilidade dos profissionais participarem de Cursos Presenciais e a Distância. , Seminários, Fóruns, Debates, Palestras e outros meios de formação que possam cooperar para estimular os profissionais na busca de novos conhecimentos.</p> <p>Redirecionar os momentos das atividades pedagógicas, visando aprimorar as diversas reuniões pedagógicas, os estudos de caso, o acolhimento das famílias e outras ações, proporcionando à possibilidade de ampliação do conhecimento a luz da literatura correlacionada a Educação e da experiência prática de cada profissional.</p> <p>Estabelecer parcerias para o pleno desenvolvimento dos projetos: Chá Literário Festa Junina Festa da Família - Festival Recreativo de Ceilândia — Formatura da Educação Precoce e Festa do Natal.</p>	<p>Direção Coordenação Corpo Docente Auxiliares de Educação SOE EEAA Pais/responsáveis Parceiros diversos</p>	<p>ANO LETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 2022 ● 2023 ● 2024

Dimensão	METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE	OBJETIVOS DO CEE 02	Responsáveis	Cronograma
Gestão de Pessoas	<p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.43 – Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional.</p> <p>3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.</p>	<p>Valorizar as ações pedagógicas nas diversas atividades internas e externas em relação ao planejamento correlacionado à inclusão e à permanência de todos os estudantes que são atendidos na escola</p>	<p>Direção Coordenação Corpo Docente Auxiliares de Educação SOE EEAA Pais/responsáveis Parceiros diversos</p>	<p>ANO LETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2022 • 2023 • 2024 •

Dimensão	METAS/ ESTRATÉGIAS DO PNE	OBJETIVOS DO CEE 02	Responsáveis	Cronograma
Gestão Participativa	<p>2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.</p> <p>4.20 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos nos centros de ensino especial pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p> <p>7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p>	<p>Organizar oficinas/fóruns com uma temática que possam orientar e integrar às famílias a escola, oferecendo ações que visam promover a práticas promotoras da saúde, educação/orientação sexual, ao uso indevido de drogas, a higiene/limpeza (ambiente físico da escola, do corpo, dos objetos de uso pessoal), educação nutricional, e outros elementos correlacionados a formação do cidadão.</p> <p>Fortalecer parcerias com os colaboradores da escola com o objetivo de realizar eventuais projetos conforme as necessidades da instituição.</p> <p>Organizar e Promover atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e confraternizações que possam melhorar a autoestima e a interação entre os diversos segmentos da escola.</p> <p>Favorecer a troca de informações por meio de encontros roda de conversa, palestras e outros.</p> <p>Evidenciar a formação integral do estudante de acordo com a modalidade de atendimento.</p> <p>Identificar, organizar, observar os estudantes juntamente com os professores, verificar, solicitar junto a família a documentação dos estudantes.</p> <p>Reunir e discutir sobre os encaminhamentos dos estudantes com os professores, coordenação, supervisão.</p>	<p>Direção Coordenação Corpo Docente Auxiliares de Educação SOE EEAA Pais/responsáveis Parceiros diversos</p>	<p>ANO LETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 2022 ● 2023 ● 2024

Dimensão	METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE	OBJETIVOS DO CEE 02	Responsáveis	Cronograma
Gestão Administrativa	<p>2.44 – Aperfeiçoar programa alimentar que atenda as necessidades nutricionais dos estudantes do ensino fundamental, considerando especificidades dos estudantes (diabetes, obesidade, etc.).</p> <p>5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p> <p>6.4 – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.</p>	<p>Assegurar a todos os funcionários a garantia de seus direitos e deveres conforme estabelecido pela da SEEDF.</p> <p>Garantir aos profissionais readaptados e com restrição o desenvolvimento de suas atividades, conforme as suas aptidões de modo que possam ter uma qualidade de vida no ambiente escolar.</p> <p>Sustentar a Comunidade Escolar/Escola como um espaço prazeroso para o relacionamento interpessoal harmônico, promovendo a adequação do espaço físico sempre que necessário, de forma a contribuir para o bem estar de todos os segmentos.</p> <p>Promover ações integradoras que favoreçam o contato com a diversidade social e cultural;</p> <p>Fortalecer o processo de formação continuada de todos os profissionais</p> <p>Proporcionar aos educandos uma escola de qualidade que prima pelo exercício da cidadania em todos os espaços sociais</p>	<p>Direção Coordenação Corpo Docente Auxiliares de Educação SOE EEAA Pais/responsáveis Parceiros diversos</p>	<p>ANO LETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 2022 ● 2023 ● 2024

Dimensão	METAS/ESTRATÉGIAS DO PNE	OBJETIVOS DO CEE 02	Responsáveis	Cronograma
Gestão Financeira	4.10 – Adequar os centros de ensino especial como centros de referência de educação básica na modalidade educação especial.	<p>Valorizar a Gestão Democrática referendada pelo Conselho Escolar e anuência dos funcionários, pais e responsáveis na promoção de atividades de revitalização do espaço escolar a benefício de uma escola pública de qualidade.</p> <p>Utilizar os recursos financeiros provenientes do PDAF e dos recursos obtidos por meio de emenda parlamentar em sua totalidade conforme as normas da legislação vigente, em benefício do CEE 02 realizando quando necessário a construção, a manutenção e revitalização do espaço, bem como a aquisição de materiais administrativos e pedagógicos que são necessários para o andamento das atividades da escola.</p> <p>Fazer a prestação de contas junto ao Conselho Escolar e comunidade escolar de todos os gastos da escola, por meio da transparência, controle e registro dos recursos aplicados.</p> <p>Contribuir pela autonomia da escolar tendo como suporte os recursos financeiros que possibilitam prover as prioridades da escola por meio da deliberação junto ao Conselho Escolar e Caixa Escolar.</p> <p>Assegurar a comunidade escolar um espaço agradável em todas as instalações de modo que o processo de ensino aprendizagem aconteça de maneira efetiva e segura.</p> <p>Providenciar no decorrer do ano letivo a aquisição de bens e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas com vista a promoção de um espaço favorável ao uso para toda comunidade escolar.</p> <p>Formalizar parcerias junto às instâncias e autoridades competentes para a continuidade da revitalização do espaço escolar em toda a sua dimensão.</p>	<p>Direção Coordenação Corpo Docente Auxiliares de Educação SOE EEAA Pais/responsáveis Parceiros diversos</p>	<p>ANO LETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 2022 ● 2023 ● 2024

XIII - PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O CEE 02 prima pelo desenvolvimento de atividades pedagógicas que direciona a participação da comunidade escolar em todas as ações relacionadas ao processo social, afetivo, cultural, esportivo, ambiental e outros que contribuem de forma efetiva na propagação da educação de qualidade.

Nesse sentido, a gestão da escola busca junto a todos os profissionais a parceria no sentido de desenvolver as diversas atividades elaboradas pela comunidade escolar para o ano letivo em vigência.

Neste ano de 2022, foi realizado um trabalho de volta ao espaço escolar, após quase dois anos desenvolvendo o trabalho remoto junto as famílias. Para tanto o trabalho é pautado na parceria, no diálogo, no estabelecimento de contatos com diversos profissionais e redes de apoio que possam colaborar com a escola.

A Coordenação Pedagógica foi um espaço essencial para a troca de informações junto aos docentes como um recurso que fortalece a formação continuada e gera novas possibilidades de planejamento.

O Conselho Escolar atuou quando necessário conforme a demanda de situações atípicas com o intuito de colaborar para o pleno desenvolvimento das famílias nas suas necessidades.

Destaca-se o papel da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional como um elemento fundamental neste momento de volta ao espaço físico, considerando que por meio da atuação desses profissionais o diagnóstico da realidade do educando bem como de sua família torna-se essencial.

É importante assinalar o trabalho desenvolvido pela pedagoga da nossa EEAA, que nos últimos anos tem realizado um trabalho de excelência junto a comunidade escolar de modo a proporcionar uma interação constante no espaço escolar gerando possibilidades que fortalecem a parceria com a família, o desenvolvimento da potencialidade dos estudantes e a formação continuada dos docentes. Destaca-se ainda a atuação da nossa Orientadora Escolar que realiza um trabalho voltado para atender a demanda de toda a comunidade escolar com vista a colaborar na formação de comportamentos e atitudes dos discentes, o atendimento aos familiares e a orientação aos docentes.

Os professores readaptados neste momento tem fortalecido o trabalho pedagógico por meio dos projetos que atuam conforme mencionado neste PPP, por meio deles o diálogo com a comunidade escolar bem como com os professores que atuam em classes especiais no regular tem favorecido a maior compreensão da real necessidade de todos

os envolvidos neste processo. Destaca-se ainda que em função da realidade atual os projetos estão sendo gradativamente reestruturados e ampliados suas áreas de atuação para melhor atender a comunidade escolar.

Pode-se ressaltar que o trabalho desenvolvido pelos professores readaptados e com restrição no CEE 02 tem sido constante e de forma integrada com a proposta pedagógica desenvolvida nos diversos projetos que são realizados na escola. As atividades e ações desenvolvidas são organizadas conforme o público alvo de cada projeto.

XIV – PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto – Esporte: uma porta para a inclusão



O projeto foi idealizado no final de 2019 em função das novas parcerias que foram sendo estabelecidas na área desportiva que estavam sendo desenvolvidas com os estudantes do CEE 02 de Ceilândia e que estavam apresentando resultados favoráveis ao processo de inclusão e interação de todos os estudantes,

Nessa perspectiva, cientes da importância das atividades desportivas para os estudantes da Educação Especial, a atual gestão optou por dar continuidade nas parcerias que estavam sendo desenvolvidas em 2019, criando este projeto que será construído no ano de 2020 com base nos resultados das atividades que serão realizadas.

No ano de 2022 foi retomada as ações como estabelecimento com:

- CID Paraolímpico com o desenvolvimento de atividades esportivas específicas que promovem a interação dos estudantes do CEE 02 com os demais estudantes por meio de ações coletivas entre as escolas.
- *Organização das atividades relacionadas ao espaço aquático do CEE 02 para os estudantes de todas as modalidades e da inclusão que participam do atendimento Complementar;*
- Participação nos diversos projetos da escola de forma a contribuir por meio das atividades lúdicas que possibilitam a área desportiva.

No ano de 2023 as ações estão sendo ampliadas considerando que o trabalho é realizado de forma integrada com as demais áreas de atendimento, proporcionando uma maior interação e socialização.

Destaca-se que as ações mencionadas estão sempre em fase de construção considerando a necessidade de realizar as adequações necessárias que proporcionam

uma formação integrada para os estudantes do CEE 02 bem com os demais estudantes da Educação Especial inseridos nas demais escolas regulares.

É importante mencionar ainda que o Projeto – Esporte: uma porta para a inclusão será direcionado por meio de diversas parcerias que possam contribuir para evidenciar a potencialidade dos estudantes, a integração, a socialização e o exercício da cidadania como um elemento fundamental para a promoção da qualidade de vida.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes do CEE 02 de Ceilândia a oportunidade de participar de atividades desportivas conforme as suas especificidades.
- Promover a interação dos estudantes do CEE 02 e demais instituições como um meio de fortalecer o processo de inclusão.
- Incentivar a práticas inclusivas de esporte.

METAS

- Ampliar as possibilidades de inclusão dos estudantes do CEE 02.
- Promover a inclusão por meio de práticas esportivas.
- Proporcionar qualidade de vida e bem estar.
- Resgatar o interesse por atividades desportivas.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

O projeto Esporte: uma porta para a Inclusão terá um professor articulador que será responsável por representar o CEE 02, nas diversas parcerias que estão sendo estabelecidas com a Vila Olímpica, CID Paraolímpico e as demais instituições regulares que atendem estudantes da Educação Especial. É importante mencionar que para este projeto será desenvolvido especificamente pelo profissional formado em Educação Física, tendo conhecimento na temática dos desportos e experiência nas atividades que serão desenvolvidas, bem como a disponibilidade para participar de reuniões, formações e outros eventos que possam colaborar com o desenvolvimento do projeto no âmbito da Educação Especial.

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

O articulador desenvolverá as seguintes funções:

- Formalizar a parceria com as diversas instituições representando o CEE 02.
- Fazer a mediação com as famílias dos estudantes;
- Fazer o acompanhamento das atividades desportivas que são desenvolvidas pelos parceiros;
- Realizar a avaliação do estudante;
- Proporcionar o intercâmbio do CEE 02 com as escolas regulares e as demais instituições participantes.
- Colaborar nas ações de coordenação do FREC.
- Colaborar com os professores de Educação Física do CEE 02 com o intuito de promover a participação dos estudantes nas diversas atividades.

CRONOGRAMA

Todas as atividades serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo em vigência, que terá a flexibilidade para fazer os devidos ajustes nas datas dos eventos conforme o cronograma do CEE 02 de Ceilândia.

AValiação

O projeto vem sendo revisitado constantemente em função das novas parcerias que foram estabelecidas, sendo assim a avaliação acontecerá gradativamente conforme a necessidade de ajustar as ações a benefício da comunidade escolar.

PROJETO COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA

O Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência é uma proposta de trabalho criada em 2017 pela Direção do CEE 02 para atuação dos 13 educadores readaptados ou restrição do CEE 02, teve início com a intenção de contribuir na troca de informação entre os docentes do Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, Salas de Recursos, Classes de TGD e DI e Docentes da RIDE, representada pelos profissionais de Cocalzinho e Girassol de Goiás.

A parceria entre os docentes permitiu que juntos tivessem oportunidades de compartilhar informações, reconstruir novos saberes, perceber a importância da educação por meio de atividades práticas e lúdicas. A proposta das atividades pedagógicas com base na adequação curricular assegura aos discentes com Deficiência ou Transtorno do Espectro Autista a promoção de uma educação de excelência enfatizando o potencial de cada estudante.

No ano de 2018, o projeto teve a atuação de apenas 02 professores readaptados e 04 com restrição de atividades, que de forma efetiva realizaram os encontros com temas específicos que direcionavam a reflexão e troca de conhecimento e experiências em relação ao atendimento dos estudantes que estão inseridos na modalidade de Educação Especial.

No ano de 2019 o Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência foi implementado, tendo neste momento a participação direta da UNIEB e do Centro de Ensino Especial 01 do P.Sul. Destaca-se que o Projeto tem a intenção de contribuir para a abertura do diálogo entre os docentes de modo que possam fortalecer a Educação Inclusiva em todas as suas instâncias evidenciando assim uma aprendizagem significativa para todos os estudantes. No ano de 2020 a intenção é que o projeto seja expandido junto a todas as unidades de ensino de Ceilândia. A intenção é que seja apresentada a proposta do projeto de modo que possa fortalecer o compromisso em compartilhar a experiência dos profissionais que atuam na Educação Especial. A estrutura completa do Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência é organizada para atuação dos professores que estão readaptados e atuam no CEE 02 de modo a formalizar parceria com as demais unidades da rede.

No ano de 2020 em função da Pandemia da COVID-19 o projeto não foi desenvolvido diretamente com dos docentes, atuando de forma indireta na construção de informações relacionadas à nova perspectiva da educação.

No ano de 2021 o projeto teve a abrangência junto aos profissionais que atuam nas turmas inclusivas de Ceilândia por meio da apropriação dos recursos tecnológicos que permitiram dar continuidade as ações do projeto.

No ano de 2022 em face da atual realidade o projeto está sendo reorganizado com vista a estabelecer uma nova conexão da proposta de troca de informações entre os docentes envolvidos com base na necessidade atual dos discentes. Destaca-se que neste ano apenas o CEE 02 juntamente com a UNIEB estará desenvolvendo as atividades propostas.

Em 2023 o Projeto está sendo implementado com ações que possibilitam o trabalho junto às instituições que atuam com Educação Especial no sentido de juntos compreender a atual realidade dessa modalidade de educação e assim criar novas possibilidades para a prática pedagógica. De acordo com a realidade atual os direcionamentos do projetos estão sendo sempre revisitado com o intuito de aprimorar a troca de informações com base na realidade atual que temos em Ceilândia em relação ao diagnóstico do corpo discente.

Destaca-se ainda que o projeto foi vinculado ao Projeto Leitura de Mundo considerando o quantitativo de profissionais de readaptados que atuam para a realização dessas ações. Neste momento temos um grupo de 05 profissionais que interligam toda a proposta dos projetos.

JUSTIFICATIVA

Sabemos que no cenário da Educação atual a formação continuada é o elo primordial para que a aprendizagem aconteça de forma efetiva e significativa para todos os estudantes conforme as necessidades da Sociedade Contemporânea. O CEE 02 de Ceilândia tem a ciência dessa missão e tenciona colaborar com este processo por meio de ações teóricas e práticas com vista a contribuir por meio do compartilhamento de experiências, relatos, praticas pedagógicas com os demais profissionais que também atuam na Educação Especial. Destaca-se que o fator preponderante deste projeto é a parceria entre os profissionais que atuam nesta modalidade de educação, vivenciando de forma efetiva os quatro pilares da educação proposto por Jaques Delores, uma vez que devemos ter a compreensão que a aprendizagem favorece aos nossos educandos uma visão maior do mundo.

OBJETIVOS

- Contribuir para o processo de formação continuada dos profissionais de educação evidenciando os principais elementos da prática pedagógica;

- Compartilhar experiências sobre a prática pedagógica realizando momentos de estudos com base na prática diária.
- Realizar oficinas práticas com abordagem de temas específicos direcionados a atuação profissional.

METAS

- Promover o diálogo sobre inclusão por meio da troca de experiência;
- Articular o trabalho de forma integrada com a Brinquedoteca, Sala de Leitura na realização de atividades práticas.
- Favorecer o contato com o lúdico por meio de atividades diversas.
- Articular junto a Direção a realização das atividades relacionadas ao Projeto Compartilhando Conhecimento.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

No desenvolvimento das ações propostas trabalho será realizado pelos profissionais readaptados, em parceria constante com a Direção, Coordenação, Corpo Docente e outros profissionais em consonância com a UNIEB DE Ceilândia.

No projeto Compartilhando Conhecimento o trabalho em parceria será uma constante considerando que a proposta de trabalho será direcionada pela troca de experiência que favorece a formação continuada dos profissionais do CEE 02. Nesse sentido, o trabalho será colaborativo e participativo por meio da ação direta e indiretas dos demais profissionais da escola que possam colaborar com o andamento do Projeto.

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- Promover a formação continuada no espaço escolar para os profissionais do CEE 02, Classes Especiais, Professores da RIDE conforme a demanda e necessidade;
- Estabelecer a parceria junto aos demais setores do CEE 02 com vista a promover a elaboração da proposta de trabalho.

CRONOGRAMA

Todas as atividades serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo vigente, primando pelo atendimento a comunidade escolar.

AValiação

A avaliação será continua com vista ao aprimoramento das atividades desenvolvidas em benefício de toda a comunidade escolar.

PROJETO LEITURA DE MUNDO



O Projeto Leitura de Mundo foi criado no ano de 2017, em função da necessidade de ampliar o trabalho com a comunidade escolar no que diz respeito a diversas atividades conforme apresenta a estrutura a seguir:



A finalidade do Projeto é proporcionar uma qualidade de vida para todos os segmentos de modo que as questões elencadas possam ser desenvolvidas de forma prática e que contribua para uma mudança de vida. Destaca-se que este projeto é desenvolvido por professores readaptados/restrição em conformidade a Portaria de Distribuição de turmas/atendimentos/procedimentos que define no artigo específico as diversas atividades que podem ser desenvolvidas pelos profissionais readaptados.

No ano de 2019, o Projeto foi implementado de modo que todas as atividades contemplaram a comunidade escolar, a proposta é fortalecer a compreensão em relação ao Meio Ambiente e a Sustentabilidade, bem como a ampliação da qualidade de vida.

As atividades são realizadas mensalmente, com cada segmento e com atividades distintas conforme planejamento anual. Neste ano em relação ao corpo docente e discente, está sendo feito o trabalho voltado para a questão Ambiental, evidenciando os elementos que fortalecem a preparação e organização da horta escolar. Em relação a

família, a intenção é contribuir para o resgate da autoestima e fortalecer possibilidades de inserir no mundo do trabalho por meio de atividades nas áreas de culinária, artesanato, reciclagem e outros.

No ano de 2020 a intenção é que o projeto tenha uma abrangência maior em relação a participação da comunidade escolar por meio da formalização de diversas parcerias junto as redes de proteção com o objetivo de aprimorar ações que fortaleçam as famílias participantes nas diversas áreas de atuação do projeto.

No ano de 2021 o projeto foi desenvolvido de forma indireta junto a comunidade escolar em função da pandemia.

No ano de 2022 considerando o atual cenário e o compromisso da escola, o projeto foi unificado com o Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência em função da demanda de profissionais que atuam nos projetos. A ideia é que os temas abordados sejam elementos que proporcionem a família bem como aos profissionais o acesso a informações que fortaleçam a parceria nos diversos campos sociais, afetivos, culturais, econômicos e outros em atenção a necessidade atual de todos em tempos de pandemia.

Destaca-se que a proposta de trabalho neste momento prima por:

- Parceria constante com os diversos profissionais do CEE 02.
- Escuta ativa da comunidade escolar;
- Percepção da necessidade de formação continuada para os profissionais e famílias por meio da troca de conhecimento e experiências.
- Estabelecimento de parcerias junto aos órgãos públicos e privados para a promoção de palestras, rodas de conversas, oficinas temáticas e outros.
- Acesso os direitos sociais e educacionais.
- Participar e organizar as ações realizadas no Projeto Compartilhando Conhecimento e Experiência.

No ano de 2023 o projeto está sendo implementado com vista a atender a demanda da Unidade Escolar em relação à família, profissionais e necessidades educacionais específicas dos estudantes.

A reorganização acontece no decorrer de cada mês com o desenvolvimento de atividades em ações distintas com vista a atender as necessidades do público participante. O trabalho junto a comunidade escolar será realizado de forma a contemplar a demanda dos participantes com vistas as ações que são desenvolvidas

BRINQUEDOTECA E MATERIAL PEDAGÓGICO

No processo de ensino, entende-se que o ato de Brincar é um processo que fortalece a aprendizagem e permite o desenvolvimento de habilidades que fortalecem a formação da identidade, as relações interpessoais, a convivência em grupo dentre outras.

Destaca-se que a importância do brincar para o desenvolvimento do estudante faz-se necessário entender o conceito do brincar, da brincadeira e do jogo à luz dos diversos teóricos que abordam o tema.

Nesse contexto, a brinquedoteca do CEE 02 tem a intenção de ser um espaço organizado para estimular o estudante a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente apropriado e especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar e a fantasiar conforme reporta o Currículo em Movimento.

Neste espaço será ofertado ainda aos profissionais um acervo de materiais pedagógicos que são elementos colaborativos para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes. A ideia é que este espaço educativo possa contribuir de forma significativa junto à comunidade escolar favorecendo assim a momentos lúdicos com as devidas adaptações considerando o público alvo.

OBJETIVOS

- Integrar a brinquedoteca aos projetos pedagógicos da Escola;
- Possibilitar a comunidade escolar do CEE 02 um maior contato com o mundo da literatura nas suas diversas faces.
- Participar das atividades interdisciplinares, dialogando com o corpo docente sobre as contribuições da sala de leitura no contexto escolar.
- Cooperar com o Projeto Compartilhado Conhecimento e Experiência por meio de oficinas, apresentações, confecção de materiais que possam contribuir para o processo de formação continuada dos diversos profissionais elencados no Projeto.

Para o ano de 2023 o intuito é que a brinquedoteca seja um espaço pedagógico que se faz presente na vida do corpo discente de modo a fortalecer as ações que são realizadas à luz do currículo em movimento.

METAS

- Proporcionar aos educandos do CEE 02 um espaço lúdico que favorece o desenvolvimento das habilidades.
- Contribuir com o processo de ensino aprendizagem por meio de atividades, jogos, brincadeiras com as suas devidas adaptações favorecendo assim o contato com a diversidade cultural.
- Elaborar ações interligadas aos temas trabalhos pedagógicos.
- Participar das atividades dos Projetos Compartilhando Conhecimento e Projeto Leitura de Mundo.
- Organizar ações coletivas para a comunidade escolar conforme a temática do mês.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

No desenvolvimento das ações propostas brinquedoteca o trabalho é realizado pelos profissionais com restrição/readaptados, em parceria constante com a Direção, Coordenação, Corpo Docente e outros profissionais. As atividades são desenvolvidas no espaço escolar em parceria com os diversos segmentos.

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- Recepcionar o professor e os estudantes nas atividades propostas no decorrer do ano letivo;
- Criar momentos lúdicos que possam fortalecer o processo de ensino aprendizagem.
- Trazer informações relevantes para a escola.
- Participar das ações desenvolvidas no Projeto Compartilhado Conhecimento e Experiência.

Destaca-se que a funcionalidade principal desse espaço é criar possibilidades para o desenvolvimento dos estudantes por meio de uma ação lúdica que fortaleça a formação da identidade, a interação social, a vivência em grupo e outros elementos que podem ser conquistados por meio dos recursos proporcionados pelas brincadeiras e jogos que estimulem o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade dos estudantes.

XV – Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

No Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico em vigência será direcionado pela constantemente avaliação das diversas ações correlacionadas ao planejamento e execução nas diversas gestões administrativas e pedagógicas, de modo que no início de cada ano letivo será revisado o plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo com o intuito de vivenciar as diversas propostas apresentadas.

Entende-se que é compromisso da Direção a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação da PPP, nos encontros específicos com comunidade escolar.

Destaca-se que o compromisso com a avaliação acontecerá sempre que necessário ou ao término de meta ou ação realizada, de modo que todos os segmentos possam refletir e contribuir nesse processo de avaliação.

É importante mencionar que os profissionais do CEE 02 têm a ciência de que o PPP é um documento fortalecedor das ações que são desenvolvidas na instituição com o compromisso de diariamente promover aos educandos/família o acesso a uma educação de qualidade que promova o bem-estar e qualidade de vida independente de qualquer fragilidade que possa interferir na educação desses estudantes.

No ano de 2022 a intenção foi que as ações fossem direcionadas pelo olhar reflexivo que permitiu a reorganização das atividades pedagógicas com vista na necessidade atual da comunidade escolar em face do atual cenário que a pandemia da COVID-19 modificou no contexto da educação.

Acredita-se que a proposta pedagógica deve ser fortalecida pela adequação curricular com valorização efetiva do atendimento individualizado do estudante e parceria constante com a família com vista a perceber a mudança de comportamento e atitudes de modo a ofertar por meio da ação pedagógica um suporte que enfatiza o reconhecimento das potencialidades e possibilidade de superação das possíveis dificuldades.

Nos dias atuais, percebe-se que a reflexão das ações propostas no espaço escolar dever ser uma constante como um elemento que favorece a reavaliação dessas ações de modo que a contribuição da escola seja efetiva e tenha reflexos na vida de sua comunidade escolar. Nesse sentido, entende-se que a compreensão em relação ao processo de avaliação em todas as suas dimensões deve ser abordada com serenidade no sentido de adotar comportamentos e atitudes que promovam o diálogo entre todas as partes envolvidas.

Pode-se afirmar que a pandemia vem deixando marcas, sendo preciso inovar sempre para que as abordagens de avaliação seja um processo que agrega ações e busque formas que não prejudique os educandos. Ao buscar as orientações nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) vemos que a avaliação deve ser compreendida como “um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica”. É por meio dela que se percebe o desenvolvimento, participação, conclusão de atividades, interação com os colegas, sendo colocada como forte fator no eixo da educação.

Nesse contexto, no CEE 02, entendemos que a avaliação deve ser contínua no espaço escolar em todos os níveis, com vista ao aprimoramento das atividades desenvolvidas em benefício de toda a comunidade escolar. É importante mencionar que no processo de avaliação, a escola por meio das ações dos educadores deve estabelecer formas significativas de promover a aprendizagem e realizar a avaliação com base no amplo desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, conforme assegura Hoffmann (2008, p. 68):

Investigar seriamente o que os alunos “ainda” não compreenderam, o que “ainda” não produziram, o que “ainda” necessitam de maior atenção e orientação [...] enfim, localizar cada estudante em seu momento e trajetórias percorridos, alterando-se radicalmente o enfoque avaliativo e as “práticas de recuperação”.

Portanto, entendemos que o ato relacionado a avaliação no contexto escolar deve ser vivenciado como uma oportunidade de refletir sobre a prática docente no processo de ensino aprendizagem e suas colaborações junto à comunidade escolar.

No ano de 2023 a intenção é que o processo de avaliação possa contribuir de forma efetiva para que a proposta aqui mencionada aconteça à luz da legislação vigente, bem como da execução de todas as ações e projetos de forma participativa.

Entendemos que a avaliação é um processo contínuo e que evidencia os resultados, as superações, os desafios que são vivenciados durante todas as atividades e que colaboram no sentido de entender que, praticar a avaliação é aplicá-la na perspectiva de mediação do trabalho pedagógico e administrativo que acontece no âmbito escolar.

Destaca-se que a autonomia dos profissionais no processo de avaliação institucional considerando que o objetivo principal é primar pela qualidade das ações e projetos que são desenvolvidos na escola, pela valorização das relações sociais, humanas e interpessoais, bem como o crescimento e desenvolvimento de todos os profissionais por meio da formação continuada com vista a necessidade da comunidade escolar.

Em síntese, considerando a reorganização do processo de ensino aprendizagem que estamos vivenciando nos últimos anos, é importante registrar que a revisão das metodologias de aprendizagem, a formação continuada dos profissionais, a ampliação da parceria com a família e a valoração das questões culturais, sociais, afetivas e outras são alguns dos elementos que fazem presente no âmbito da avaliação institucional como uma maneira de superar os desafios e elevar o desempenho a qualidade dos atendimentos em face ao compromisso que a escola desempenha junto à comunidade escolar.



Plano de Ação EEAA 2023

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA		
UNIDADE ESCOLAR: CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 02 DE CEILÂNDIA	TELEFONE: 3901-8344 / 8345	
DIRETOR(A): MARCIA SERAFIM PEREIRA		
VICE DIRETOR: ITAMAR ASSENÇO PEREIRA		
PSICÓLOGO(A) RESPONSÁVEL: SEM PROFISSIONAL	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGA RESPONSÁVEL: MARIA RAQUEL OLIVEIRA DE LIMA	MATRÍCULA SEEDF: 219989-0	
<p>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</p> <p>() EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;</p> <p>() ANOS INICIAIS - II CICLO;</p> <p>() ANOS FINAIS - III CICLO;</p> <p>() ENSINO MÉDIO</p> <p>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</p> <p>() EJA ;</p> <p>(X) ENSINO ESPECIAL</p>		

TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

MATUTINO - QUANTITATIVO: 240

VESPERTINO - QUANTITATIVO: 243

NOTURNO* QUANTITATIVO: _____

SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: _____

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estimular o trabalho verdadeiramente em equipe, por parte da gestão, supervisão, coordenação e serviços de apoio no planejamento e execução de ações desenvolvidas pela escola.	Conhecer a realidade educacional da escola e identificar as potencialidades e fragilidades observadas, visando um melhor planejamento do trabalho coletivo; Planejar ações e intervenções pontuais, com base nas demandas que surgirem.	Reunir-se regularmente com a equipe gestora, SOE e coordenação para planejar e discutir assuntos educacionais, a fim de tomar as melhores decisões, e, por conseguinte, oferecer uma educação de qualidade.	Mensalmente ou sempre que for solicitada a minha presença.	Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora e Pedagoga da EEAA.	Propor a realização de auto avaliação ou de avaliação do encontro após cada reunião, assim teremos o feedback necessário para avaliar se a ação

	<p>Conscientizar o grupo diretivo da necessidade de colocar em prática a escuta ativa e a comunicação não violenta, em nossas reuniões coletivas, pois reconhecemos que alguns dos nossos servidores estão precisando de acolhimento.</p>				<p>está sendo válida ou não.</p>
--	---	--	--	--	----------------------------------

Eixo: Formação Continuada de Professores / Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Alguns professores, mesmo estando há muitos anos no Ensino Especial, ainda se confundem acerca de alguns conceitos básicos que fundamentam o Ensino Especial;</p>	<p>Despertar nos professores a importância da formação continuada para a melhoria da atuação pedagógica. Utilizar a Coordenação Coletiva semanal como espaço de estudo e de formação</p>	<p>Auxiliar na divulgação de cursos, seminários e palestras oferecidos pela SEDF e outras instituições. Estimular a participação em programas de aperfeiçoamento profissional e formação continuada.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, e Professores.</p>	<p>Observação do nível de participação dos professores nos cursos oferecidos pela EAPE e demais instituições formadoras parceiras.</p>

<p>Muitos docentes ainda demonstram que ainda não têm o hábito de se apropriar anualmente da Estratégia de Matrícula e, por conseguinte, não discernem os tipos de turmas oferecidos na SEDF para os estudantes com deficiências, sendo necessário o estudo minucioso desse documento.</p>	<p>Utilizar a coletiva como espaço de formação para estudar a Estratégia de Matrícula, tirando todas as dúvidas dos professores; Formar os professores para que os Estudos de Caso sejam feitos de forma mais eficiente e consciente por parte dos docentes, assegurando assim, os direitos dos estudantes com deficiência, principalmente o de estudar em uma turma que atenda às suas necessidades educacionais.</p>	<p>Organizar coletivas que levem os professores a refletirem e conseguirem decidir, junto com as equipes de apoio e direção da escola, o melhor encaminhamento para os estudantes da Educação Precoce que estão na terminalidade deste programa. Oferecer aos professores informações necessárias para que conheçam os tipos de turmas e qual a sua formação e objetivo: Integração Inversa, Classe Comum inclusiva, Classe Comum e Classe Especial, dentre outras, com base na Estratégia de Matrícula vigente.</p>	<p>Uma coletiva no segundo semestre.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Orientadora, Pedagoga da EEAA, Professores e Coordenadores.</p>	<p>Observação do nível de envolvimento de interesse e de participação de todos os professores durante as coletivas de formação.</p>
--	--	--	--	--	---

Eixo: Projeto “Café com Música & Poesia”

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Muitos dos professores ainda estão externando suas dores e sofrimentos diversos, por esse motivo a EEAA e o SOE darão continuidade ao Projeto Café com Música & Poesia, realizando um trabalho em equipe, com o objetivo de acolher cada um desses profissionais e assegurar um ambiente de trabalho cada vez mais saudável e empático.</p>	<p>Planejar ações de acolhimento em equipe, EEAA e SOE; Realizar diversos momentos de escuta ativa e de acolhimento; Planejar e executar o Projeto: Café com Música & Poesia, em parceria com o SOE a fim de acolher todos os servidores da escola, de forma que consigamos realizar um trabalho de qualidade, mas respeitando o professor e suas necessidades individuais.</p>	<p>Solicitar a direção coordenações coletivas mensais para a EEAA e o SOE concretizarem este trabalho de acolhimento e escuta ativa; Propor momentos de reflexão com poesias e músicas, objetivando acalmar e acolher todos os professores e demais servidores, principalmente aqueles profissionais que estão passando por momentos difíceis.</p>	<p>Durante todo o ano, uma coletiva por mês.</p>	<p>Diretora, vice-diretor, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, Professores e demais servidores da escola.</p>	<p>Observar o nível de envolvimento e participação nas coletivas destinadas ao Projeto. Essa ação foi realizada em 2021 (de forma remota) em 2022 (de forma híbrida) e foi muito bem aceita e bem avaliada por todos os envolvidos no processo, por isso daremos continuidade em 2023, de forma presencial. Esse projeto faz parte da Proposta Pedagógica da escola desde 2022.</p>

<p>Os professores irão sugerir alguns temas para serem abordados no Projeto: Café com Música & Poesia. Serão colhidas as demandas da escola por meio da sugestão dos professores, que serão abordadas nos encontros do Projeto.</p>	<p>Utilizar as coordenações coletivas para a formação de professores e demais servidores da SEDF. Estreitar parcerias com SES, Universidades e demais órgãos públicos e privados, a fim de realizar um trabalho em redes.</p>	<p>Planejar a coordenação coletiva com música e poesia para que a momento de estudo seja o mais leve e acolhedor possível. Receber o palestrante, apresentá-lo, dar a fala e auxiliá-lo no decorrer da apresentação, fazer o agradecimento final. Avaliar o encontro junto com os participantes.</p>	<p>De abril a dezembro</p>	<p>Diretora, vice-diretor, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, OE, Pedagoga da EEAA, Professores e demais servidores da escola.</p>	<p>Observar o nível de envolvimento durante a realização da atividade proposta.</p>
---	---	--	----------------------------	--	---

Eixo: Acompanhamento e avaliação de estudantes da Educação Precoce (Terminalidade)

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>A cada ano há a necessidade de avaliar os estudantes da Educação Precoce que estão na terminalidade desse programa, por completarem 3 anos e 11 meses.</p>	<p>Acompanhar, observar e avaliar os estudantes da Educação Precoce que estão na terminalidade, por meio da participação nas suas aulas e na observação de cada estudante.</p> <p>Emitir todos os Relatório Pedagógicos solicitados ao CEE.</p> <p>Elaborar RAIE dos Estudantes que participarem dos Estudos de Casos Omissos.</p>	<p>Realizar reuniões com todos os professores da Educação Precoce para tratar de cada estudante da terminalidade.</p> <p>Organizar a agenda de atendimentos para observar estes estudantes no ambiente escolar.</p> <p>Decidir, juntamente com a direção, coordenação, orientação e professores, qual o melhor encaminhamento para o ano de 2024, de cada estudante da terminalidade da Educação Precoce.</p>	<p>Durante todo o ano.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, e professores.</p>	<p>Avaliação do nível de envolvimento e participação de cada professor durante a realização dessa atividade.</p>
<p>Anualmente há a necessidade de realização de Estudos de Caso com a CREC e Estudos de Caso Omissos com a DEIN.</p>	<p>Conhecer cada estudante em suas peculiaridades para que seja possível participar ativamente dos Estudos de Caso, levantando informações de cada estudante, reconhecendo as suas peculiaridades e</p>	<p>Realizar reuniões com professores, supervisora pedagógica e orientadora Educacional para decidir que encaminhamentos serão levados para cada Estudo de Caso;</p>	<p>Segundo semestre.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora e Pedagoga da EEAA, Coordenadoras da CREC,</p>	<p>Observação do nível de participação e de envolvimento de cada profissional durante a realização dos Estudos de Caso.</p>

	necessidades educacionais; Solicitar aos professores os laudos médicos dos estudantes da terminalidade da Educação Precoce, esses devem solicitar aos pais e/ou responsáveis a entrega dos laudos atualizados.	Garantir que o direito da criança com deficiência seja assegurado; Participar ativamente dos Estudos de Caso da CREC e dos Estudos de Casos Omissos da DEIN; Emitir RAIE dos estudantes submetidos a Estudos de Casos Omissos, bem como dar devolutiva aos pais e/ou responsáveis.		Professores, Coordenadoras da DEIN, pais e/ou responsáveis e chefe de secretaria.	
--	---	--	--	---	--

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola


Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Alguns pais externam o desejo de desistir da matrícula do filho no Ensino Especial, por este motivo EEAA e SOE entram em contato com as famílias para evitar que isso ocorra.	Continuar desenvolvendo um trabalho em equipe com o SOE; Receber as demandas da supervisora pedagógica; Manter contato frequente com pais e/ou responsáveis encaminhados ao EEAA e ao SOE.	Entrar em contato com os pais e/ou responsáveis a fim de evitar a evasão escolar, pois a escola é uma das poucas instituições sociais em que o estudante do Ensino Especial, tem contato social e educacional.	Durante o ano todo.	Supervisora Pedagógica, Orientadora e Pedagoga da EEAA, pais e/ou responsáveis.	Observação da realidade enfrentada por cada família, a fim de atender o estudante da melhor forma possível. Analisar como a escola pode

Durante conversa com os professores, preenchendo a Ficha Perfil de cada turma também são recebidas as demandas de cada classe, bem como os encaminhamentos necessários.	Receber as demandas das turmas e convocar os pais para conversar, a fim de resolver a situação encaminhada. Participar das reuniões de pais que ocorrerem durante o ano, a fim de conhecer a comunidade escolar e seus responsáveis.		auxiliar o estudante de forma integral.
---	---	--	---

Eixo: Participação nos Projetos Institucionais e demais atividades pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
O CEE 02 de Ceilândia possui dois Projetos: Compartilhando Conhecimento e Experiência, e Leitura de Mundo, e a pedagoga da EEAA sempre é convidada a participar e contribuir de alguma forma com esses projetos.	Participar do planejamento de cada projeto, bem como da concretização dessa ação pedagógica.	Estar disponível para ministrar palestras e/ou oficinas para professores das salas de recursos, classes especiais e demais professores que atendem crianças no processo de inclusão no Ensino Regular; Corroborar para a efetivação de uma educação pública de qualidade e referência em Educação Inclusiva no DF.	Ao longo do ano, sempre que for solicitada a minha contribuição.	Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora, Pedagoga da EEAA, Professores da SEDF, Coordenadoras do Ensino Especial na CREC e	Observação do nível de participação e de compreensão dos temas abordados.

		Formar os professores da escola, a fim de refletir acerca da melhoria do Ensino Especial por meio da realização de um trabalho de excelência.		professores de Cocalzinho de GO.	
Semana de Educação para Vida e Festa da Família	Planejar e realizar ações na Semana de Educação Para a Vida; Planejar esta semana juntamente com a Orientadora Educacional. Organizar e realizar a Festa da Família junto com a direção da escola. Entrar em contato com os parceiros da Festa da Família que participaram nos anos anteriores.	Acolher professores e estudantes nessa semana; Realizar uma coletiva com professores para trabalhar o que pode ser feito nesta semana com os estudantes. Participar ativamente da Festa da Família, auxiliando no seu planejamento, divulgação e realização.	Uma semana para cada evento.	Direção, Coordenação, Supervisão, Pedagoga da EEAA, Orientadora Educacional, professores e comunidade escolar (estudantes e pais e/ou responsáveis.	Observação do nível de envolvimento e participação em cada uma das atividades citadas.


 Maria Raquel O. de Lima
 Professora SE/DF - Mat.: 2199890
 Pedagoga - Reg.: 281/2008

Maria Raquel Oliveira de Lima
 Matrícula: 219989-0
 Pedagoga EEAA

Ceilândia, 28 de março de 2023.

XVI – REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual. Brasília.

CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes. São Paulo, Cortez, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, D.F.; 2014b

_____. Plano Distrital de Educação – 2015/2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 6. ed. Brasília, DF: [s.n.], 2015

_____. Subsecretaria de Educação Básica. Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília, DF: [s.n.], 2010.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. Currículo em Movimento da Educação Especial, Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Educação Especial: Orientação Pedagógica. SEEDF, 2010.

Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Político- Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010b.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Educação Infantil e práticas promotoras de igualdade racial. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT: Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. MEC/SECADI/DPEE – SEB/DICEI. Nota Técnica Conjunta n. 2, de 04 de agosto de 2015. Orientações para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil. Brasília: 2015.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

CHAIM, M.M. Aldeamentos Indígenas (Goiás 1749–1811). Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

HOFFMAN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2ª edição, 2005.

STEFANELLI, Ricardo. Conectividade e didiscência no ensino com audiovisual: um estudo das percepções de estudantes e professores da escola básica. 2017. 221f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

_____, Paulo. Educação e Mudança. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983. p.27-41.

_____. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

_____. Pedagogia do Oprimido. 40.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.